



Fecomércio - 25/08/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Rio Grande do Norte e Salvador se unem para divulgar voo

Notícias - 24/08/2020

7

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Governo lança Programa Turismo Cidadão para fomentar o setor com diárias em pousadas e hotéis no RN

Notícias - 24/08/2020

8

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: 40 eventos online para empreendedores que acontecem esta semana

Notícias - 24/08/2020

9

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Confiança do consumidor sobe 1,4 pontos em agosto, diz FGV

Notícias - 24/08/2020

19

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROJETO VERENA /

Sistema Fecomércio RN apresenta resultados do desenvolvimento do Turismo em Tibau do Sul

cidades - 24/08/2020

21

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

FECOMÉRCIO RN ANUNCIA CONTINUIDADE DO REDE DEL TURISMO, UM DOS FRUTOS DA PARCERIA COM ALEMANHA

Notícias - 24/08/2020

23

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pela 8ª vez, mercado financeiro melhora projeção para o PIB em 2020

Notícias - 24/08/2020

24

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Instituições financeiras preveem queda de 5,46% na economia este ano

Notícias - 24/08/2020

25

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

O pacote Bolsonaro

Notícias - 24/08/2020

27

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Instituições financeiras preveem queda de 5,46% na economia este ano	28
Notícias - 24/08/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Para Renda Brasil ser de no mínimo R\$ 247, Guedes quer acabar com Farmácia Popular e abono salarial	29
Notícias - 24/08/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
No Rio Grande do Norte, para cada R\$ 100 de receita, o Estado usa R\$ 72,8 para pagar funcionalismo	31
Notícias - 24/08/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
No Rio Grande do Norte, para cada R\$ 100 de receita, R\$ 72,80 são para pagar funcionalismo	33
Notícias - 24/08/2020	
Portal N10 Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Guedes propõe fim do abono salarial e da Farmácia Popular para ajustar o 'Renda Brasil'	35
Notícias - 24/08/2020	
Blog do FM Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Crédito para empreendedores de 11 cidades do RN chega a quase R\$ 1 milhão	37
cidades - 24/08/2020	
Blog do BG Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Para Renda Brasil chegar no mínimo a R\$ 247, Guedes propõe acabar com Farmácia Popular e abono salarial	39
Notícias - 24/08/2020	
Blog Pauta Aberta Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Conab: Companhia divulga tendências de mercado das principais culturas cultivadas nesta terça	40
Notícias - 24/08/2020	
Nominuto.com Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Baixa dívida em dólar é vantagem para Brasil, diz representante do FMI	41
Notícias - 24/08/2020	
Diário Potiguar Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Novo Normal: Mais de 8 milhões de brasileiros trabalharam de casa até o fim de julho	43
Notícias - 24/08/2020	
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	

Bolsonaro prorroga novamente programa de redução de salários e jornada Notícias - 24/08/2020	45
Marcos Dantas Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Governo lança Pró-Brasil nesta terça-feira (25) Notícias - 24/08/2020	47
Nominuto.com Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Petrobras divulga teaser de ativos de E&P no Rio Grande do Norte Notícias - 24/08/2020	48
Potiguar Notícias Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Rio Grande do Norte abre 9,2 mil novos negócios durante pandemia Notícias - 25/08/2020	49
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Estados e municípios poderão pegar mais R\$ 6 bi em empréstimos Notícias - 24/08/2020	51
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / FPM em queda livre Notícias - 25/08/2020	52
Nominuto.com Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Petrobras anuncia venda de ativos no Rio Grande do Norte Notícias - 24/08/2020	54
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Lei Geral beneficiará 187 mil micro e pequenos negócios no RN Notícias - 25/08/2020	55
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Recuperação em 'V' Notícias - 25/08/2020	57
Roberto Flávio Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Bolsonaro e Paulo Guedes propõe acabar com Farmácia Popular e abono salarial Notícias - 24/08/2020	59
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Governo federal prorroga redução de salários e jornada Notícias - 25/08/2020	60

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro prorroga novamente programa de redução de salários e jornada; Benefício Emergencial será pago por mais dois meses

61

Notícias - 24/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Petrobras vai vender refinaria e ativos no RN

63

Notícias - 25/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Notas & Comentários

66

Notícias - 25/08/2020

Agora RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Cláudio Humberto

68

Política - 25/08/2020

Rio Grande do Norte e Salvador se unem para divulgar voo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Menos de duas horas separam a capital baiana da capital potiguar. A rota, possibilitada por meio dos voos diretos da Gol linhas aéreas, foi retomada em julho. A divulgação do retorno da conexão tem sido trabalhada pela Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) em parceria com o Aeroporto de Salvador.

O Rio Grande do Norte e Salvador foram os primeiros estado e cidade do Brasil, respectivamente, a receberem o selo Safe Travels do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), entidade com respaldo da Organização Mundial do Turismo.

'A conquista do selo Safe Travels revela que esses dois destinos estão prontos para receber os seus visitantes obedecendo a todos os protocolos sanitários. Além disso, as duas cidades são protagonistas nas vendas das principais operadoras nacionais, o que reforça ainda mais o potencial das viagens entre Salvador e Natal', aponta o diretor comercial do Aeroporto de Salvador, Marc Gordien.

Ao reconhecimento com o selo internacional, somam-se capacitações realizadas pela Emprotur em parceria com

as ABAV's de todo o país. A Bahia esteve presente nestas ações. No último dia 09 de julho, mais cem agentes de viagens baianos foram capacitados para promover o destino Rio Grande do Norte.

Além das capacitações, estão previstas outras iniciativas para a promoção do destino Rio Grande do Norte junto ao público-final na Bahia. Entre elas, a inserção do Estado em veículos de comunicação local. 'Estruturar parcerias estratégicas são fundamentais para colaborar com nosso plano de retomada turística. As capacitações com os agentes de viagem e operadores de Turismo da Bahia terão efeito a curto prazo no fluxo de turistas para o Rio Grande do Norte, uma vez que os dois destinos possuem a chancela do selo Safe Travels do WTTC', diz o presidente da Emprotur, Bruno Reis.

Fonte: Panrotas, via Fecomércio

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Governo lança Programa Turismo Cidadão para fomentar o setor com diárias em pousadas e hotéis no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra lançou nesta segunda-feira (24), no auditório da Governadoria, no Centro Administrativo, em Natal, o Programa Turismo Cidadão, uma parceria firmada entre a Emprotur e as Secretarias de Tributação e de Turismo do RN.

A iniciativa vai disponibilizar aos usuários do programa de cidadania fiscal Nota Potiguar a troca de pontos acumulados por serviços turísticos oferecidos em empreendimentos que têm o selo Turismo + Protegido, como diárias em hotéis e passeios de buggy. Em uma segunda etapa haverá a ampliação dos prêmios para outros serviços como de lazer e de alimentação.

'Esta ação apoia o segmento do turismo, um dos mais afetados pela pandemia. E também beneficia o cidadão potiguar que participa do Nota Potiguar com mais essa opção de premiação', explica a governadora Fátima Bezerra.

A iniciativa faz parte das estratégias de interiorização do turismo. 'Esse é um movimento pioneiro. Ao

estimularmos o turismo do povo potiguar dentro do nosso Estado estamos gerando mais receita para o RN, com a segurança sanitária do selo Turismo + Protegido', acrescentou a titular da pasta de Turismo, Aninha Costa.

O secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destaca que 'o programa Turismo Cidadão vai fortalecer o Nota Potiguar nos municípios do interior do Estado, contribuindo tanto para o aumento da arrecadação estadual, impactando positivamente para a economia do Rio Grande do Norte'.

Criado pelo Governo do RN, o selo Turismo+Protegido garante a realização de protocolos sanitários de biossegurança nos estabelecimentos turísticos, em uma iniciativa conjunta da Setur, Emprotur, Fecomércio RN, Senac RN, Sebrae RN e entidades do turismo.

Acesse: www.turismoprotegido.rn.gov.br

O edital Turismo Cidadão para empresas interessadas em oferecer serviços turísticos será lançado em agosto e o programa tem início em setembro. É necessário já ter o selo Turismo+Protegido.

A ação faz parte das estratégias de interiorização do turismo, beneficia mais de 250 mil usuários do Nota Potiguar e na segunda fase será possível trocar pontos também em restaurantes e equipamentos de lazer.

Presentes no evento: Antenor Roberto (Vice-governador), Ana Maria Costa (secretária Setur), Carlos Eduardo Xavier (secretário SET), Bruno Reis (presidente da Emprotur), José Odécio (presidente da ABIH) e Janilson Andreino (Presidente do Sindbuggy).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Fecomércio: 40 eventos online para empreendedores que acontecem esta semana



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A crise pode ser uma oportunidade. Com a pandemia de coronavírus, muitas associações, empresas e universidades estão organizando eventos online para ajudar o empreendedor que está precisando se reinventar neste momento.

Para facilitar a busca para quem procura atividades online, EXAME preparou uma lista de eventos que vão acontecer esta semana de agosto.

Entre os cursos online pensados para este momento está um desenvolvido pela EXAME Academy em parceria com a aceleradora de negócios ACE. No curso, empreendedores de todos os setores aprendem o passo a passo da inovação disruptiva - e os motivos pelos quais ela é fundamental para o sucesso do negócio. Veja aqui.

Confira a lista de cursos abaixo:

1 - Lab Habitação: Inovação e Moradia

Data: dia 24 de agosto

Custo: gratuito

Inscrições: até 24 de agosto, pelo site

Realizado pela Artemisia e Gerdau, em parceria com o Instituto Vedacit, Tigre e Votorantim Cimentos e apoio da CAIXA, CAU/BR, Vivenda e Habitat para a Humanidade Brasil, a terceira edição do Lab Habitação: Inovação e Moradia está com as inscrições abertas. O programa de aceleração de curta duração vai selecionar até 15 negócios de impacto social para uma jornada de 12 semanas. Os três negócios que se destacarem ao longo do processo poderão receber capital semente de 30.000 reais cada e acesso a uma metodologia de desenvolvimento do negócio intensiva e personalizada com duração de até três meses após a conclusão do programa.

2 - StartupOn Nordeste

Data: de 24 a 26 de agosto, das 19h às 22h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

A Associação Brasileira de Startups (Abstartups) junto com líderes de comunidade dos nove estados do nordeste do Brasil, em parceria estratégica com a AWS e apoio da Ambev e Dell Technologies + Intel, lança o StartupON Nordeste na versão online, com objetivo de conectar e fortalecer as diversas comunidades de startups fora do eixo das grandes capitais do Brasil. Experts da região que farão aproximadamente 120h de mentorias individuais e voluntárias com empreendedores de todo o país.

3 - AB2L Law Disruption Week

Data: de 24 a 28 de agosto

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

O AB2L Law Disruption Week é um encontro 100% online e gratuito, promovido pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs. A programação, com mais de 60 palestras, 30 cases de sucesso, mentorias e três trilhas de conhecimento, está repleta de experiências únicas e altamente colaborativas, com a presença de profissionais renomados do direito e da justiça. Todas as apresentações serão ministradas por grandes nomes nacionais e internacionais. Dentre os principais destaques, está a participação de Joshua Walker, cofundador da CodeX e Lex Machina. Andriei Gutierrez, da IBM, Tessa Manoela, da empresa canadense Legal Creatives, Mary O'Carroll, Head Global de Legal Operations do Google, são outros nomes confirmados.

4 - Semana de marketing e vendas para e-commerce

Data: de 24 a 28 de agosto

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Serão 5 dias de evento online e gratuito com mais de 50 horas de conteúdo gerado exclusivamente para o setor de e-commerce, que é um dos mercados que mais cresce na atualidade. Os maiores especialistas em seus segmentos de atuação, reunidos de forma voluntária em prol da evolução do mercado brasileiro. Serão 5 trilhas de conteúdo onde tudo que você precisa saber sobre o setor estará exposto de forma fácil e segmentada: Marketing Avançado, Vendas na Prática, Gestão de Operações, Gestão de Clientes, Inovação e Tecnologia.

5 - 2ª edição da Semana Transformação Paperless

Data: de 24 a 28 de agosto

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

A Semana Transformação Paperless irá discutir tecnologias para inovar e tornar as empresas mais sustentáveis. Ao todo, serão 10 webinars. Autoridades em desmaterialização de processos falarão sobre inovação, como se adaptar ao uso de documentos eletrônicos, segurança do certificado digital corporativo e da assinatura digital, além das mudanças na legislação que aceleraram o processo de digitalização no Brasil.

6 - Programa Gerdau Transforma

Data: de 24 a 28 de agosto, das 18h às 21h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

O programa Gerdau Transforma é fruto da parceria entre a Gerdau e o Instituto Besouro de Fomento Social. O curso tem como objetivo capacitar cerca de 9.000 novos empreendedores no Brasil (nos estados de MG, PE, CE, RJ, SP e RS), México e Peru por meio de uma formação gratuita e online em português e espanhol. A capacitação apoia jovens e pequenos empreendedores a ingressar no mercado de trabalho por intermédio do empoderamento e fortalecimento individual. Os participantes devem ter entre 18 e 29 anos, estarem matriculados ou terem frequentado escola pública, vontade de empreender, possuir uma ideia de negócio e viver em zonas periféricas.

7 - MIDITEC Week

Data: de 24 a 28 de agosto

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

O MIDITEC, programa de Incubação da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), em parceria com o Sebrae, lança o MIDITEC Week, evento de uma semana que tem o objetivo de ensinar empreendedores a como terem uma jornada de sucesso com suas startups por meio de conteúdos exclusivos e palestras com profissionais do setor.

8 - Curso Desenvolvimento de Games

Data: de 24 a 31 de agosto

Custo: 300 reais (150 reais no dia 24 de agosto)

Inscrições: pelo site

A equipe pedagógica da Quantum produziu o Curso Desenvolvimento de Games para jovens, no qual os alunos terão de fazê-lo por meio de trilhas de aprendizados e mentorias. As aulas são gravadas e os professores farão plantões de dúvidas ao vivo. Os alunos irão aprender linguagem de programação de alto nível. Com mais de 90h de curso intensivo, os jovens sairão de um estágio de introdução à programação até plataformas profissionais como a Unity, aprendendo programação de alto nível a partir do zero.

9 - Webinar ANPEI: Transformação Digital

Data: dia 24 de agosto, às 15h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

A Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI) convida renomados profissionais do mercado da saúde para um webinar que discutirá os impactos da transformação digital nos negócios e nos relacionamentos. Participam do webinar David Morrell, sócio e líder de Front-Office e Innovation na PwC Brasil; José Claudio Terra, diretor de inovação e transformação digital no Albert Einstein e Márcio Pereira, head de transformação digital na SulAmérica.

10 - Mentoria do Fórmula

Data: a partir de 24 de agosto, das 19h às 22h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

A Mentoria do Fórmula surge como uma forma inovadora de manutenção e orientação em meio a pandemia. Mesmo após tudo isso passar, ainda será necessário que empresários, autônomos e profissionais liberais estejam antenados e bem posicionados no mundo digital, além de entenderem como o consumidor pós-pandemia irá se comportar. É sobre tudo isso que a especialista em produtividade e comportamento, Karina Póldo, irá tratar durante os dias de Mentoria que seguirão.

11 - Roda de diversidade - Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+

Data: dia 25 de agosto, às 9h

Custo: gratuito

Onde: pelo YouTube

A Roda da Diversidade será um evento de dia inteiro de diálogo entre grandes empresas, especialistas e organizações da sociedade civil. A programação em formato digital exibirá intervenções culturais e bate-papos de presidentes, tratando de empregabilidade de pessoas trans e travestis, tecnologias para diversidade e o papel das empresas na cadeia de valor. O objetivo é reforçar o tema 'Movimentos da próxima década' através do compromisso com os direitos humanos LGBTI+, celebrando a articulação das empresas a pensarem conjuntamente sobre a próxima década.

12 - Saúde - Geração de valor na pandemia, cases de ações conscientes e acolhedoras

Data: dia 25 de agosto, às 9h30

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Com o objetivo de incentivar práticas de cuidado no dia-a-dia tanto empresarial quanto familiar, o Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB) promoverá uma conversa sobre saúde. Para compartilhar ações conscientes que acolhem e geram valor para quem necessita de cuidados médicos neste tempo de pandemia, o Instituto convidou Dra. Maryana Cartaxo e Sérgio Mena Barreto, respectivamente médica que atua no atendimento primário a vítimas de covid-19 e também fundadora do CAIS, e um dos maiores especialistas no mercado farmacêutico. O bate-papo virtual terá mediação de Daniela Garcia, diretora de operações e associações do ICCB, e Ariolino Andrade, sócio-diretor da Triconsult e conselheiro do ICCB.

13 - PIX Talks | 3ª Edição

Data: dia 25 de agosto, às 10h30

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Promovendo e disseminando cada vez mais conhecimento sobre o PIX, a Matera, empresa de desenvolvimento de tecnologia para o mercado financeiro, fintechs e gestão de riscos, realiza mais um webinar. O PIX Talks vem sendo realizado pela Matera para sanar dúvidas sobre os pagamentos instantâneos no Brasil, mostrar os benefícios dele para a sociedade e o mercado financeiro, além de ajudar pessoas e empresas a compreenderem como serão afetadas positivamente pela tecnologia.

14 - Webinar LGPD e RH: Como se preparar para a lei

Data: dia 25 de agosto, às 15h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Mesmo com a vigência da LGPD adiada para 2021 há muito o que aprender e entender sobre o assunto, principalmente quando se trata de uma área que lida diretamente com os dados pessoais dos colaboradores. Para alertar os profissionais de RH quanto à importância de se preparar para essa nova lei, o evento trará o panorama do ponto de vista do DPO - conhecido como o guardião dos dados pessoais da empresa - e também do ponto de vista da regulamentação, direitos e deveres da área de Recursos Humanos nesse quesito. O bate-papo será realizado por Anderson Poli (CTO e co-fundador da Convenia, empresa com soluções voltadas para o RH) e Luciana Pimenta (advogada especialista em Proteção de dados da Corelaw).

15 - Transformação Digital: Desafios e soluções na pandemia

Data: dia 26 de agosto, às 9h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

A Crowe Macro, o Conube e Sankhya Gestão de Negócios realizarão este evento visando discutir quais as tendências antecipadas, ou mesmo criadas, com a pandemia. O universo digital, por mais familiar que seja para muitos de nós, ainda oferecia desafios e este evento pretende mostrar de forma prática os melhores caminhos para fazer deles importantes aliados ao nosso dia-a-dia profissional e pessoal.

16 - Master Series Communication

Data: dia 26 de agosto, das 9h às 12h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Com o tema 'As novas tecnologias como aliadas da comunicação interna: como fazer um planejamento para mídias sociais corporativas', o Master Series

Communication traz o quarto e último módulo do curso da Escola Aberje de Comunicação em parceria com o Workplace do Facebook. O keynote regional será comandado por Antônio Coelho, Solutions Architect Manager do Workplace; a apresentação do case Mercado Livre fica com Carolina Maciel Guimarães, supervisora de Comunicação Interna, Employee Experience & Employer Branding; e a master class será apresentada por Suzel Figueiredo, instrutora da Escola Aberje de Comunicação e sócia fundadora da Ideafix Pesquisas Corporativas.

17 - Gestão de vendas sem mi mi mi

Data: dia 26 de agosto, às 11h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Vinicius Amancio, inside sales manager da Ramper, e Chris Fedrizzi, da B2B Stack, irão trazer dicas de como um gestor de vendas deve liderar sua equipe em empresas que vendem para o mercado corporativo. No webinar, será debatido como os gestores devem lidar com profissionais que não performam, os melhores métodos para realizar a gestão do times de vendas de forma remota, além de trazer dicas de como analisar os dados do CRM para tirar insights e escalar as vendas das companhias.

18 - Webinar sobre Expansão Comercial e Internacionalização

Data: dia 26 de agosto, às 15h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

O executivo de vendas sênior do Accountfy, Felipe Okano, participa do Webinar gratuito promovido pelo ArchGrupou sobre Expansão Comercial e Internacional. No congresso online, o especialista irá falar sobre como escolher mercados internacionalmente, quais erros

evitar ao expandir sua empresa, qual é a diferença ao exportar serviços e o que considerar, dicas para exportar serviços, estratégias de vendas no exterior, como adaptar sua negociação, entre outros assuntos.

19 - Como preparar e otimizar o seu site para a Black Friday 2020

Data: dia 26 de agosto, às 15h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

A Driven.CX ajudará os empreendedores a preparar e otimizar o seu site para uma das datas mais importantes do varejo no mundo: a Black Friday. No evento, será possível aprender a criar um plano de otimização da interface da loja especialmente para a Black Friday, entender as métricas chave para a criação de um backlog consistente, além de como aplicar e compreender os resultados.

20 - Live ABF Rio - O comportamento do consumidor pós-pandemia

Data: dia 26 de agosto, às 16h

Custo: gratuito

Onde: pelo YouTube

A pandemia do novo coronavírus trouxe diversas incertezas e vem impactando o mercado de produtos e consumo em todo o mundo. Para debater esse tema, a Associação Brasileira de Franchising Seccional Rio de Janeiro (ABF Rio) promove a live 'O comportamento do consumidor pós-pandemia' com o sócio-diretor da Pragma Consultoria e Treinamento José Mauro, diretor comercial, operações & franquias da rede Taco, Mario Goldberg e a diretora jurídica adjunta da ABF Rio, Hannah Fernandes.

21 - LIVE - Controlando a montanha russa de emoções na quarentena

Data: dia 26 de agosto, às 16h

Custo: gratuito

Onde: pelo YouTube

Organizado pela edtech ChatClass, que ensina inglês com o uso de uma inteligência artificial no WhatsApp, o encontro trará a presidente da Vittude, Tatiana Pimenta, e o doutor em psicologia Fábio Camilo. Em um bate-papo sobre gestão das emoções neste período da quarentena, temas como gestão do medo e da insegurança, além da nossa sensação de impotência diante de fatores externos estarão em pauta. Fábio e Tatiana trarão exemplos de situações reais e cases de profissionais que também estão atuando no front, na área de saúde, e compartilharão melhores práticas para que possamos atravessar esse período de forma mais saudável, feliz e equilibrada.

22 - Estratégia de posicionamentos de marcas

Data: dia 26 de agosto, às 16h

Custo: gratuito

Onde: pelo Instagram

Saber como posicionar uma marca no mercado não é tarefa fácil, mas em contexto de pandemia, acaba dificultando ainda mais, então é necessário ter cuidado no tom com o público e entregar conteúdo de qualidade. Para comentar o assunto e dar dicas de como se posicionar da forma adequada, o presidente da For You Marketing, Humberto Tadeu e a vice-presidente, Hosana Batista, farão uma live no Instagram da agência com o executivo de comunicação e marketing da Poliedro Educação, Daniel Aguado.

23 - Liderança na era digital

Data: dia 26 de agosto, às 18h

Custo: gratuito

Onde: pelo Instagram

Richard Vasconcelos, presidente da LEO Learning Brasil, fala sobre como as empresas podem e devem continuar investindo em seus negócios. No dia 26 de agosto, ele recebe Andrea Iorio, especialista em transformação digital, em um bate-papo sobre os desafios da liderança digital.

24 - Às quartas vestimos rosa

Data: dia 26 de agosto, às 18h

Custo: gratuito

Onde: pelo Instagram

Conscientização do mundo digital será o tema da live comandada por Pedro Rabelo, presidente do Bagy, plataforma que ajuda pequenos e médios varejistas a criarem seu e-commerce, que recebe Tinara Fava, publicitária, com MBA em marketing pela FGV e 15 anos de experiência na área. Tinara vai dar dicas de como o empreendedor deve se comportar não apenas no Instagram, mas em todas as redes sociais, com pílulas do seu curso CDFS (Comportamento Digital Faz Sucesso). Entre os destaques da conversa, ela ensina que além de conhecer a persona do seu produto ou serviço, desconstruir e estar aberto ao novo, também é preciso ter três qualidades pessoais: empatia, amor e bondade.

25 - Webinarário descomplicando a escolha da sua franquia em 9 passos

Data: dia 26 de agosto, às 20h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

As palestrantes Bianca Santini e Cristiane de Paula, que atuam há mais de 20 anos no franchising, promovem uma aula gratuita online para ensinar nove passos para

a compra de uma franquia de forma simples, direta e segura.

26 - Transformando crise em oportunidade: gestão de equipes remotas II

Data: dia 27 de agosto, das 10h às 11h30

Custo: 50 reais

Inscrições: pelo site

Janete Klepacz, idealizadora de treinamentos e consultorias para empreendedores, empresários, executivos e profissionais liberais, juntamente com a consultoria DUXcoworkers, estão promovendo um novo encontro virtual para debater o tema 'transformando crise em oportunidade: gestão de equipes remotas'. Aberto ao público, a executiva pretende provocar um diálogo sobre como as dinâmicas, rotinas, desempenho, desejos e realizações tem sido de fato a melhor maneira de lidar com esse período e as perspectivas futuras.

27 - Negócios estruturados imobiliários e os desafios jurídicos

Data: dia 27 de agosto, às 11h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Nesta semana, Fernando Zilveti e Marcela Cavallo se reúnem para debater sobre os principais desafios jurídicos para o setor imobiliário. O tema, por reunir muitas dúvidas dos empresários do setor, será abordado durante uma hora pelos advogados, com espaço de resposta para os questionamentos dos ouvintes.

28 - Gestão Pública Talks - Estratégias Digitais para Governo

Data: dia 27 de agosto, às 15h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

O webinar é o primeiro de uma série de cinco encontros virtuais organizados pela área de Gestão Pública da desenvolvedora de software Softplan. O primeiro episódio vai destacar os benefícios da automação de processos e rituais complexos - do papel para o digital - na gestão pública, tendo como cases a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo e o Tribunal de Contas do Estado de Goiás. O bate papo será mediado por Alexandre Pereira, especialista em soluções de gestão de processos da Softplan, e terá como convidados grandes nomes da TI do setor público brasileiro: Licardino Siqueira Pires, gerente de TI do Tribunal de Contas do Estado de Goiás e Débora Gomes de Moura Varjão, coordenadora setorial de TI da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo.

29 - Ecossistema empresarial: pequenas decisões que fortalecem a imunidade

Data: dia 27 de agosto, às 16h

Custo: gratuito

Onde: pelo YouTube

A live tem como objetivo abordar o papel da gestão no fortalecimento da cadeia de valor em tempos de crise, a curto, médio e longo prazo. Será discutida no evento uma visão de comprometimento sustentável do negócio. A porta-voz da live é a Mônica Schimenes, fundadora do grupo de comunicação MCM Brand Group. Sua convidada é Cristiana Xavier de Brito, diretora de relações institucionais e sustentabilidade da BASF para América do Sul.

30 - Como criar um negócio digital do zero

Data: dia 27 de agosto, às 16h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Neste evento, Roberto Calderon, fundador do ecommerceCAMP, especialista em estruturação de negócios digitais, consultor e auditor de resultados em e-commerces, irá ajudar novos empreendedores que querem começar a vender online, mas não sabem por onde começar.

31 - Webinar com Chris Heivly

Data: dia 27 de agosto, às 17h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

A Origem by Darwin, empresa para capacitação de empreendedores, e a Techstars Brasil, sede brasileira de uma das principais aceleradoras do mundo, se uniram para promover o webinar com o empresário, autor e investidor americano Chris Heivly (cofundador da MapQuest, primeiro serviço lançado de mapeamento da web, vendida por 1,2 bilhões de dólares para a AOL em 1999). Com o apoio institucional da ABStartups, do Startup SC e da Darwin Startups, o evento será no formato 'Pergunte-me Qualquer Coisa', pelo qual os participantes poderão conversar diretamente com o convidado sobre inovação e empreendedorismo, e contará com tradução simultânea para facilitar a comunicação entre o convidado e os participantes.

32 - Dados 360°: Acelerando a sua Jornada Data Driven

Data: dia 27 de agosto, às 17h30

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

O evento online explica como o uso de dados para decisões e maior produtividade contribuiu para a expansão da Diálogo Logística e da Essential Nutrition. Participam Matheus Dellagnelo, presidente da Indicium

Tech, Ricardo Hoerde, presidente da Diálogo Logística, e Hudson Oliveira, diretor de Digital & Business Performance da Essential Nutrition.

33 - Live Ela Pode sobre Liderança

Data: dia 27 de agosto, às 17h

Custo: gratuito

Onde: pelo YouTube

O Instituto RME promove uma live sobre liderança, algo tão desafiador, principalmente agora nesses tempos de pandemia. A palestra será conduzida por Fabiana Rolim, fonoaudióloga especialista em oratória e comunicação para negociação, embaixadora Rede Mulher Empreendedora (RME) e também Multiplicadora do Ela Pode, programa do Instituto RME em parceria com o Google.

34 - hub: a literatura e o lúdico em tempos de incertezas

Data: dia 27 de agosto, das 18h às 21h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Para falar sobre o potencial da leitura e do estímulo ao lúdico no contexto de pandemia, o programa educacional Edify vai reunir especialistas em um evento online totalmente gratuito e destinado a educadores de todo o Brasil. Um dos convidados é o autor de livros infantojuvenis Ilan Brenman.

Será uma nova edição do evento 'hub', uma conferência presencial que se transformou em uma plataforma aberta, multimídia e viva de conteúdo voltado aos principais desafios da educação.

35 - Lojista: seu balcão digital chegou!

Data: dia 27 de agosto, às 19h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

A pandemia nos mostrou a necessidade de uma nova realidade digital. Já pensou em ter seus vendedores trabalhando de casa, no Whatsapp, com estoque atualizado e você acompanhando cada cada pedido gerado? Isto é possível e vamos ensinar como fazer neste webinar. O palestrante é Roberto Calderon, fundador do ecommerceCAMP, especialista em estruturação de negócios digitais, consultor e auditor de resultados em e-commerce.

36 - B2Mamy START ONLINE powered by Google for Startups

Data: dia 28 de agosto, das 10h às 17h30

Custo: gratuito (sem mentoria); 218,90 reais (conteúdo + mentoria); 175,12 (conteúdo com mentoria para sócios)

Inscrições: pelo site

A B2Mamy, junto com o Google For Startups, lançou o Start Online com um preço colaborativo para os tempos atuais com o objetivo de ajudar mães e mulheres empreendedoras que estão com uma ideia de negócio ou precisam inovar sem grandes investimentos financeiros. A expectativa é que a iniciativa gere novas ideias de negócios e que ajude mulheres e mães a inovarem seus negócios em um tempo que necessita de maior engajamento online. O Start está com as suas inscrições abertas e com vagas limitadas, o valor colaborativo irá se manter durante todo esse período. Podem participar todas mulheres e mães que tenham uma ideia de negócio, mesmo que embrionária, ou um negócio/produto que precisa passar por mudanças e inovações.

37 - InEvent Open House

Data: dia 28 de agosto, às 11h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Evento focado para empreendedores, C-levels e demais profissionais que queiram ter mais conhecimentos a respeito das ferramentas eventos virtuais e híbridos como estratégias de capacitação de colaboradores e de negócios. Em 60 minutos serão abordados temas como: pivoteamento de eventos para formatos online e híbridos, eventos como canais de aquisição de clientes, como fazer um website de um evento, como fazer networking em eventos virtuais, como explorar a ferramenta e-mails e geração de relatórios de eventos online. Também será mostrado um case de evento, detalhando como um cliente conseguiu realizar uma bem sucedida degustação de vinhos online.

38 - Mega Hack Women

Data: entre os dias 28 de agosto e 16 de setembro

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Com o objetivo de incentivar a participação feminina nos Hackathons e aumentar a porcentagem de mulheres dentro da área de TI, a Trybe, escola focada na formação em desenvolvimento de software, e a Shawee, empresa especializada em hackathons, irão promover um evento dedicado a mulheres. O objetivo é reunir mulheres de diferentes áreas para desenvolver a criatividade e o trabalho em grupo, além de trazer diferentes perspectivas para o mercado. Além do hackathon, serão promovidas lives com palestras sobre tecnologia, produto, design e negócios.

39 - B2Mamy Talks

Data: dia 29 de agosto, das 14h às 16h

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

O B2Mamy Talks é um evento online mensal que apresenta, de forma dinâmica e ao vivo, temas relacionados à jornada da maternidade e ao empreendedorismo. Os conteúdos são totalmente gratuitos e apresentados por profissionais da comunidade B2Mamy, variando entre diferentes formatos como: aulas, debates, palestras, rodas de conversa e até mesmo entrevistas.

40 - Curso online 'E-commerce e Vendas Online'

Data: livre

Custo: gratuito

Inscrições: pelo site

Vender pela internet foi a saída encontrada por muitos empreendedores para enfrentar as consequências do isolamento social desde o início da pandemia de covid-19. Diante do interesse crescente por e-commerce e vendas online, a plataforma de educação Collabplay acaba de lançar um novo curso gratuito. Ministrado por Bruno de Oliveira, presidente da escola Ecommerce na Prática, o treinamento busca orientar e conduzir a jornada de empreendedores e aspirantes que querem ter um negócio próprio online.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN

Fecomércio: Confiança do consumidor sobe 1,4 pontos em agosto, diz

FGV



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 1,4 ponto em agosto e atingiu 80,2 pontos. Isso significa que voltou ao mesmo nível de março deste ano, quando a pandemia do novo coronavírus começou a impactar a economia. Nas médias móveis trimestrais, a alta ficou em 6,0 pontos. As informações foram divulgadas hoje (24) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Na análise por faixas de renda, o ICC mostrou que houve queda de confiança nas faixas de renda extremas e alta nas faixas intermediárias. Os consumidores de menor poder aquisitivo, apontaram piora relacionada à falta de perspectivas sobre emprego e melhora da situação financeira familiar, o que influencia diretamente o consumo. Já nos consumidores com maior poder aquisitivo, também há recuo na intenção de compras de bens duráveis, o que, de acordo com a FGV, pode estar relacionado com o alto nível de incerteza do período.

Para a coordenadora das Sondagens da FGV, Viviane Seda Bittencourt, a tímida alta da confiança dos consumidores em agosto representa uma

desaceleração no ritmo da recuperação iniciada em maio. O que é um reflexo do quadro de grande incerteza. Na visão dela, o resultado de agosto expõe também uma expressiva heterogeneidade entre as classes de renda.

'Os consumidores de renda baixa registram queda da confiança e parecem agora projetar maiores dificuldades nos próximos meses, o que pode estar relacionado ao fim dos pagamentos de auxílio emergencial. Os consumidores de maior poder aquisitivo, estão menos satisfeitos com o momento e preferindo poupar a consumir', apontou.

Segundo a coordenadora, no mês, a confiança dos consumidores de classes intermediárias segue a tendência de recuperação. 'Os movimentos distintos mostram que não apenas o impacto, mas a velocidade de reação pode ser diferente entre os agentes econômicos e devem ser analisadas com atenção', completou.

Conforme o ICC, a satisfação dos consumidores em relação à situação atual permaneceu relativamente estável, ao contrário das expectativas que avançaram pelo terceiro mês consecutivo, apesar da forte desaceleração nesse mês.

Já o Índice da Situação Atual (ISA) cresceu 0,5 ponto e atingiu 71,5 pontos. Esse nível ainda é historicamente muito baixo, ao mesmo tempo em que o Índice de Expectativas (IE) subiu 2,0 pontos, chegando a 87,1 pontos, sendo o melhor resultado desde fevereiro, quando registrou 93,2 pontos. Esse foi o resultado do último mês antes do início da pandemia no Brasil.

Atual

O indicador que mede a satisfação atual dos consumidores com a economia atingiu 75,1 pontos, o que representa alta de 1,2 ponto. Já o indicador que mede a satisfação com a situação financeira familiar teve recuo de 0,3 ponto, para 68,4 pontos. Segundo a

FGV, os dois quesitos seguem registrando valores próximos aos respectivos mínimos históricos.

Futuras

Nas perspectivas futuras, embora o indicador tenha mostrado aumento no otimismo dos consumidores, isso se deu em menor ritmo na comparação com os meses anteriores. O índice que mede as expectativas dos consumidores com relação à economia variou 0,2 ponto, passando para 111,7 pontos, o que representa relativa estabilidade. É maior nível desde fevereiro quando ficou em 116,9 pontos.

Ainda em relação à economia, o indicador que mede o otimismo com relação às finanças familiares subiu 1,4 ponto e atingiu para 91,1 pontos. Foi a quarta alta consecutiva. No entanto, foi o quesito que mede o ímpeto de compras de bens duráveis que deu a maior contribuição para a alta do ICC em agosto. Ele teve elevação de 4,3 pontos, passando para 60,3 pontos, o maior valor desde fevereiro de 2020. Lá ficou em 64,3 pontos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Sistema Fecomércio RN apresenta resultados do desenvolvimento do Turismo em Tibau do Sul



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com foco na apresentação dos resultados da primeira fase do Programa DEL Turismo em Tibau do Sul, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, promoverá, no próximo dia 27 de agosto, seminário on-line, com a presença de parceiros das ações implementadas. O evento será realizado das 9h às 12h e é uma parceria entre o Senac e a prefeitura de Tibau do Sul.

O Seminário contará com as presenças do presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; do cônsul honorário da Alemanha no RN, Axel Geppert; e do prefeito do município, Modesto Macedo. Representarão os parceiros internacionais o coordenador de projetos da Câmara do Comércio e Indústria da cidade alemã de Trier, Mathias Fuchs; e o consultor de longo prazo do Projeto Verena, Andreas Döhle.

Um dos destaques na programação será a participação da vice-presidente da Câmara do Comércio e da Indústria de Trier, Andrea Weber. Ela fará uma exposição com o tema 'Boas práticas em hotelaria e

serviços de restaurante no contexto da pandemia na Alemanha'. O objetivo é promover a troca experiências e indicar ações que podem ser aplicadas no contexto potiguar.

O Programa DEL Turismo tem o objetivo de promover a excelência em organização turística, harmonizando a sustentabilidade e o turismo responsável. Para alcançar essa meta, na cidade, foram criadas cinco câmaras técnicas, no intuito de desenvolver o turismo, a saúde, a educação e cultura, segurança e o destino harmônico.

Alguns resultados já foram conquistados, entre eles a criação da lei (está em aprovação na Câmara de Vereadores) que estabelece a marca turística de Tibau do Sul, o golfinho, que é a maior atração do município. A estruturação para as boas práticas do lixo zero, e sua gestão é outro produto do DEL Turismo. E, ainda, a participação no concurso dos Destinos Sustentáveis TOP 100, promovido pela organização holandesa Green Destinations. A cidade apresentou 30 critérios de boas práticas sustentáveis e 3 cases de sucesso, quando o pedido para estar no pleito eram 15 critérios e um case.

Seminário DEL Turismo em Tibau do Sul

Data: 27 de agosto de 2020

Horário: 9h às 12h

Programação:

9h - Abertura

9h45 - Origens do DEL Turismo em Tibau do Sul - Andreas Dohle

10h15 - Boas Práticas em Hotelaria e Serviços de Restaurante no contexto da Pandemia - Andrea Weber (Vice- Presidente da Câmara do Comércio e da Indústria de Trier e proprietária do Hotel Deutscher Hof

em Trier)

11h - Resultados do DEL em Tibau do Sul - Beth Bauchwitz e membros das câmaras técnicas

Projeto Verena- parceria desenvolvida entre o Sistema Fecomércio RN e a Câmara de Comércio e Indústria da cidade de Trier (EIC Trier), na Alemanha, com o objetivo de contribuir no crescimento econômico do setor de turismo e hospitalidade no estado do Rio Grande do Norte gerando postos de trabalho.

DEL - O Programa Del Turismo executa ações de implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo com um modelo de gestão focado no crescimento sustentável.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROJETO VERENA

FECOMÉRCIO RN ANUNCIA CONTINUIDADE DO REDE DEL TURISMO, UM DOS FRUTOS DA PARCERIA COM ALEMANHA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Autor: Hilneth Correia

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, anunciou na última quinta-feira (20), a realização da segunda fase do Programa Rede de Desenvolvimento Econômico Local - DEL Turismo, beneficiando os municípios de Parnamirim, São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul.

Metodologia inspirada no modelo alemão para gestão do desenvolvimento local, o Programa foi implantado no Rio Grande do Norte por meio de uma parceria entre a Fecomércio RN, FASISC-SC, Federasul-RS, Ministério Federal para a Cooperação e o Desenvolvimento da Alemanha e as entidades empresariais alemãs BFZ, BWB e SEQUA. Com adaptações focadas no fortalecimento do turismo local, a iniciativa oferece um intercâmbio de conhecimentos entre os municípios do RN e a Alemanha, além de promover treinamentos focados no desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade e governança municipal de cada destino turístico.

Pela 8ª vez, mercado financeiro melhora projeção para o PIB em 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os economistas do mercado financeiro reduziram a previsão para o tombo Produto Interno Bruto (PIB) de 2020, revisando a estimativa de uma redução de 5,52% para 5,46%. Essa foi a oitava semana seguida de melhora do indicador. A projeção faz parte do boletim de mercado, conhecido como relatório Focus, divulgado nesta segunda-feira (24) pelo Banco Central (BC).

Os dados foram levantados na semana passada em pesquisa com mais de 100 instituições financeiras. A expectativa para o nível de atividade foi feita em meio à pandemia de covid-19, que tem derrubado a economia mundial e colocado o mundo no caminho de uma recessão. Nas últimas semanas, porém, indicadores têm mostrado o início de uma retomada da economia brasileira.

Como o Estadão mostrou, no embalo recente de melhora de indicadores econômicos e primeiro resultado positivo no mercado de trabalho formal desde a chegada da pandemia de covid-19 no País, o governo já avalia que a recessão em 2020 poderá ser menor do o esperado e girar em torno de 4% e 4,5%.

Para 2021, a expectativa do mercado financeiro de crescimento do PIB foi mantida em 3,50%.

Inflação

Segundo o relatório, os analistas do mercado financeiro elevaram a estimativa de inflação para 2020 de 1,67% para 1,71%.

A expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central, de 4%, e também do piso do sistema de metas, que é de 2,5% em 2020.

Pela regra vigente, o IPCA pode oscilar de 2,5% a 5,5% sem que a meta seja formalmente descumprida. Quando a meta não é cumprida, o BC tem de escrever uma carta pública explicando as razões.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic).

Para 2021, o mercado financeiro manteve em 3% sua previsão de inflação. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

Selic

Após a queda para a mínima histórica de 2% ao ano no começo de agosto, o mercado segue prevendo manutenção da taxa básica de juros da economia, a Selic, neste patamar até o fim deste ano.

Para o fim de 2021, a expectativa do mercado subiu de 2,75% para 3% ao ano. Isso quer dizer que os analistas seguem estimando alta dos juros no ano que vem.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Instituições financeiras preveem queda de 5,46% na economia este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 5,52% para 5,46%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos. O mercado financeiro tem reduzido a projeção de queda há oito semanas consecutivas.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 13 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 1,67% para 1,71% neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3% há 10 semanas consecutivas. A previsão para 2022 e

2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 no atual patamar (2% ao ano). Para o fim de 2021, a expectativa foi ajustada de 2,75% para 3% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão passou de 4,75% para 4,50% ao ano e para o final de 2023, segue em 6% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

O pacote Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Num gesto político após as turbulências provocadas pelas incertezas com o futuro das contas públicas, o Governo Bolsonaro prepara para esta semana um pacote de medidas em diversas frentes para tentar sustentar a recuperação econômica e fazer a ponte de transição com o fim dos auxílios emergenciais concedidos durante a fase mais aguda da pandemia da covid-19.

O pacote 'big bang', como é chamado internamente pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em referência à teoria de criação do Universo, vai antecipar o programa Renda Brasil para este ano e combinar medidas de corte de despesas, obras públicas, estímulo ao emprego, atração dos investimentos privados e privatizações. O pacote é visto como uma espécie de 'lego' que vai se encaixando ao 'ritmo político' do Congresso nos próximos meses.

O programa Pró-Brasil, depois da polêmica por causa do gigantismo do montante de recursos para investimentos públicos (inicialmente estavam previstos

R\$ 150 bilhões), foi amplamente reformulado. A ideia agora é focar em marcos regulatórios que já estão no Congresso - gás natural, lei da falência e navegação na costa brasileira - para ampliar a participação da iniciativa privada e liberar R\$ 4 bilhões do Orçamento neste ano para obras.

Para garantir a manutenção do teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação, o pacote vai propor uma série de medidas que podem abrir espaço entre R\$ 20 bilhões e R\$ 70 bilhões. Será enviada uma lista de programas considerados ineficientes que poderão ser cortados e sugestões para que os congressistas retirem 'carimbos' do Orçamento e removam a necessidade atual de conceder reajustes automaticamente.

As medidas serão inseridas numa Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Pacto Federativo no Senado conjuntamente com o Orçamento da União, tendo como relator os dois textos o senador Marcio Bittar (MDB-AC). Com a projeção de inflação deste ano em torno de 1,67%, a equipe econômica avalia que essa é uma oportunidade histórica e urgente para enfrentar os três 'Ds' (desindexação, desvinculação e desobrigação) que existem hoje no Orçamento diante da encruzilhada fiscal.

Na prática, essa desindexação poderá valer para as despesas vinculadas ao salário mínimo (atrelado à variação da inflação do ano anterior). Hoje, cerca de 70% do Orçamento tem algum tipo de indexação. O argumento que está sendo usado é de que não se trata de deixar de ter a obrigação de corrigir, mas ter a flexibilidade de desobrigar essa correção após a decisão política. No primeiro ano, a desindexação poderia abrir um espaço de R\$ 16 bilhões no rol de despesas do Orçamento.

Fonte: Blog do Magno

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Instituições financeiras preveem queda de 5,46% na economia este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 13 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 1,67% para 1,71% neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3% há 10 semanas consecutivas. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 no atual patamar (2% ao ano). Para o fim de 2021, a expectativa foi ajustada de 2,75% para 3% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão passou de 4,75% para 4,50% ao ano e para o final de 2023, segue em 6% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Para Renda Brasil ser de no mínimo R\$ 247, Guedes quer acabar com Farmácia Popular e abono salarial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na reta final para anúncio oficial do Renda Brasil, o ministro da Economia, Paulo Guedes, acenou em reuniões com a equipe técnica e parlamentares, nesse fim de semana, com a concessão de um benefício médio de R\$ 247 para o programa que vai substituir o Bolsa Família. O valor, no entanto, ainda pode ser maior.

O novo programa social do governo prevê três 'atos' ao longo da sua implantação que dependerão da recepção da proposta no Congresso: 1) transferência de renda com o fim do auxílio emergencial de R\$ 600 e aumento dos beneficiários do Bolsa Família; 2) um novo programa de emprego, batizado de Carteira Verde Amarela, com a implantação do chamado 'imposto negativo'; e 3) a desoneração da folha de salários (redução nos encargos que as empresas pagam sobre salários).

Para garantir a elevação do benefício médio dos atuais R\$ 190 para R\$ 247 serão necessários R\$ 52 bilhões por ano. A fonte de recursos, além do orçamento do

próprio Bolsa Família, se dará pela extinção de programas considerados ineficientes:

a) abono salarial (benefício de um salário mínimo voltado para quem ganha até dois pisos, mas que acaba sendo recebido também por jovens de classe média em início de carreira);

b) salário-família (pago a trabalhadores formais e autônomos que contribuem para a Previdência Social, de acordo com a quantidade de filhos);

c) seguro-defeso (pago a pescadores artesanais no período de reprodução dos peixes, quando a pesca é proibida, mas com alto índice de irregularidades);

d) Farmácia Popular (promove a distribuição de medicamentos de uso comum, para tratamento de hipertensão, diabetes e asma, por exemplo; também é considerado sem foco pelos técnicos, por beneficiar famílias independentemente de sua renda).

A área econômica também vai sugerir ao Congresso cortes de outras despesas, como auxílios aos servidores (conhecidos como penduricalhos) e fim verbas indenizatórias dos altos salários, sobretudo do Judiciário.

Guedes e a sua equipe passaram o fim de semana em vários reuniões para apresentar as propostas ao presidente Jair Bolsonaro nesta segunda-feira, 24. Como ainda há ainda muitos pontos em aberto, não está descartada a possibilidade de o anúncio do pacote 'big bang' - como é conhecido internamente pela equipe de Guedes, em referência à teoria científica da criação do Universo - previsto para terça-feira, 25, acabar sendo adiado mais alguns dias.

A ala política do governo tem pressa porque que fazer a 'aterrissagem' do auxílio emergencial de R\$ 600 no Renda Brasil. A preocupação é que a oposição na

Câmara se antecipe e acabe apresentando uma proposta de programa que garanta uma renda básica com seu próprio carimbo.

Os três módulos do Renda Brasil

No primeiro dos três módulos do programa, o de transferência de renda, será ampliado o número de famílias beneficiadas com uma sobreposição com parte da população que na pandemia passou a receber o auxílio de R\$ 600 e que não recebia o Bolsa Família. A equipe econômica foi alertada que para incluir as novas famílias em um cadastro único atualizado terá que fortalecer também as redes de assistência dos municípios, que estão na ponta, e para onde a população de baixa renda recorre.

No módulo Carteira Verde Amarela, Guedes quer introduzir no Brasil a ideia do chamado "imposto negativo", que é uma espécie de complementação de renda. O trabalhador contratado na nova modalidade receberá o imposto de renda negativo, ou seja, uma complementação na renda para conseguir o piso (hoje, R\$ 1.045).

O governo vai complementar um valor entre a renda do trabalhador contratado por hora mais o benefício do Renda Brasil até o salário mínimo.

O imposto negativo será financiado com recursos de um fundo que será formado com ativos da União e depósitos de uma parte dos dividendos das empresas estatais da União, como Petrobrás, Banco do Brasil e Caixa. É o que o Guedes vem chamado de "dividendo social". Todo ano, as estatais vão destinar uma parte do lucro para esse fundo, que bancará a complementação de renda via imposto negativo.

No terceiro módulo, a área econômica que fazer a desoneração da folha de salários (ou seja, reduzir os encargos que as empresas pagam sobre os salários), que seria financiada com a criação de um imposto sobre transações digitais e financeiras com uma base mais ampla do que da extinta CPMF. A expectativa é de um ganho de R\$ 120 bilhões com uma alíquota de 0,2%

para saques e depósitos em dinheiro e também operações de débito e crédito. Como não há ainda apoio do presidente Bolsonaro, não está certo se a proposta será anunciada.

A CPMF foi um imposto que existiu até 2007 para cobrir gastos do governo federal com projetos de saúde - a alíquota máxima foi de 0,38% sobre cada operação. Em 2015, o governo, então sob comando da presidente Dilma Rousseff, chegou a propor a volta do tributo, mas isso acabou não acontecendo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

No Rio Grande do Norte, para cada R\$ 100 de receita, o Estado usa R\$ 72,8 para pagar funcionalismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nove Estados superaram em 2019 o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) de 60% da receita corrente líquida em gastos com pessoal, incluindo ativos a aposentados. Os dados constam no Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais, divulgado nesta segunda-feira (24), pelo Tesouro Nacional. O documento traz uma radiografia completa da situação dos Estados e municípios.

Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio de Janeiro, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraíba estouraram o limite permitido por lei. No Rio Grande do Norte, para cada R\$ 100 de receita, o Estado usa R\$ 72,8 para pagar o funcionalismo. Em relação à despesa de pessoal, o Rio Grande Norte está com situação mais grave do que Rio de Janeiro (65%), Minas Gerais (69,4%) e Rio Grande do Sul (66,4%) - os três Estados que têm as finanças mais desequilibradas.

Segundo o Tesouro, os Estados com graves problemas de expansão dos gastos com a folha de salários dos

servidores teriam economizado R\$ 35,5 bilhões em 2019 caso tivessem adotados medidas de controle já previstas na legislação.

Na direção contrária, o aumento das despesas com a folha de pagamento dos servidores públicos nos Estados chegou a R\$ 21 bilhões (5%) entre 2018 e 2019, enquanto os investimentos feitos pelos governadores tiveram um tombo de 27,7%, somando apenas R\$ 28,78 bilhões.

As restrições da LRF são impostas quando o Executivo dos Estados descumprem o "limite prudencial" da receita corrente líquida para gastos com servidores. Eles ficam proibidos, nesse caso, de conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração, salvo por sentença judicial ou de determinação legal ou contratual; criar cargo, emprego ou função; alterar a estrutura de carreira que implique aumento de despesa; fazer admissão ou contratação de pessoal, a não ser em caso de aposentadoria ou morte de servidores das áreas de educação, saúde e segurança; contratar hora extra, exceto em caso de urgência e interesse público relevante.

O debate sobre os gastos dos Estados com a folha de pessoal esquentou durante a pandemia da covid-19, quando quase 10 milhões de trabalhadores da iniciativa privada tiveram corte de salários e jornada.

O Congresso aprovou o congelamento de salários dos servidores da União, Estados e municípios, após uma tramitação cheia de vaivém até o último momento.

Também aumentou a pressão para o Congresso aprovar uma reforma administrativa - que prevê enxugamento no número de carreiras e corte no salário inicial, por exemplo - com regras para as três esferas de governo.

Sinal de alerta

Como forma de evitar que os Estados ultrapassem os limites, a LRF estabelece uma espécie de 'sinal de alerta'. A lei prevê o limite de alerta para serem adotadas quando a relação entre a despesa com pessoal e a receita corrente líquida dos Estados atingir 54%. Os casos mais significativos são de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Minas Gerais, por exemplo, chegou no ano passado a ter 69,4% de toda receita comprometida com gasto com pessoal. Pelos cálculos do Tesouro, o governador mineiro, Romeu Zema (Novo), poderia ter economizado cerca de R\$ 9,8 bilhões se tivesse adotado medidas para conter a elevação da despesa com pessoal no momento em que a relação chegou a 54%.

Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Goiás e Rio Grande do Norte são Estados que reconheceram a gravidade do desequilíbrio de suas finanças e buscaram o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o programa de socorro do governo federal que suspende o pagamento da dívida com a União em troca de medidas de ajustes, como alternativa para reverter o quadro de insolvência.

Para o Tesouro, o caráter rígido da despesa de pessoal, somado ao agravamento da situação previdenciária, dificulta a contenção das despesas para aqueles Estados que já destinam boa parte de sua arrecadação para o pagamento de salários ou aposentadorias.

Nos últimos nove anos, o crescimento das despesas de pessoal Estados nos foi de 10,87%.

Os dados do Tesouro mostram que o quadro foi de expansão dos gastos, ainda que alguns Estados tivessem apresentado crescimento mais modesto que outros. Os Estados como Espírito Santo, Pernambuco e São Paulo e o Distrito Federal tiveram crescimento inferior ao da inflação.

Segurança, saúde e educação

Levantamento do Tesouro indicou que 57% do gasto

com pessoal ativo do Poder Executivo é direcionado às áreas de segurança pública e educação. Em quatro de cada cinco Estados essas duas áreas responderam por mais da metade dos gastos, chegando a superar 70% no Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Os gastos com pessoal na área de saúde apresentam um percentual consideravelmente mais baixo, de apenas 10% da folha, na média dos Estados.

Para o Tesouro, a variação entre os Estados pode refletir a opção de alguns deles por estruturar seus serviços públicos de saúde com base na contratação de organizações sociais, registrando os gastos com estas contratações como outras despesas correntes.

Na folha de pagamento dos servidores aposentados, o percentual médio das despesas com aposentadorias nas áreas de segurança pública e educação, chega, em média, a 69% no Executivo. É uma participação consideravelmente maior do que no caso dos ativos. 'Este resultado provavelmente decorre das regras especiais de aposentadoria de que essas carreiras gozam', diz o boletim.

Além disso, no caso dos inativos, a despesa com pessoal da área de educação ultrapassa a da área de segurança pública no total do Poder Executivo. O Tesouro alerta que é preocupante de que 40% da despesa com pessoal dos Estados diz respeito a inativos. Esse resultado é explicado pelo peso dos inativos na folha das áreas de educação (47%) e segurança pública (41%).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

No Rio Grande do Norte, para cada R\$ 100 de receita, R\$ 72,80 são para pagar funcionalismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nove Estados superaram em 2019 o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) de 60% da receita corrente líquida em gastos com pessoal, incluindo ativos a aposentados. Os dados constam no Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais, divulgado nesta segunda-feira (24), pelo Tesouro Nacional. O documento traz uma radiografia completa da situação dos Estados e municípios.

Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio de Janeiro, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraíba estouraram o limite permitido por lei. No Rio Grande do Norte, para cada R\$ 100 de receita, o Estado usa R\$ 72,80 para pagar o funcionalismo. Em relação à despesa de pessoal, o Rio Grande Norte está com situação mais grave do que Rio de Janeiro (65%), Minas Gerais (69,4%) e Rio Grande do Sul (66,4%) - os três Estados que têm as finanças mais desequilibradas.

Segundo o Tesouro, os Estados com graves problemas de expansão dos gastos com a folha de salários dos

servidores teriam economizado R\$ 35,5 bilhões em 2019 caso tivessem adotados medidas de controle já previstas na legislação.

Na direção contrária, o aumento das despesas com a folha de pagamento dos servidores públicos nos Estados chegou a R\$ 21 bilhões (5%) entre 2018 e 2019, enquanto os investimentos feitos pelos governadores tiveram um tombo de 27,7%, somando apenas R\$ 28,78 bilhões.

As restrições da LRF são impostas quando o Executivo dos Estados descumprem o "limite prudencial" da receita corrente líquida para gastos com servidores. Eles ficam proibidos, nesse caso, de conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração, salvo por sentença judicial ou de determinação legal ou contratual; criar cargo, emprego ou função; alterar a estrutura de carreira que implique aumento de despesa; fazer admissão ou contratação de pessoal, a não ser em caso de aposentadoria ou morte de servidores das áreas de educação, saúde e segurança; contratar hora extra, exceto em caso de urgência e interesse público relevante.

O debate sobre os gastos dos Estados com a folha de pessoal esquentou durante a pandemia da covid-19, quando quase 10 milhões de trabalhadores da iniciativa privada tiveram corte de salários e jornada.

O Congresso aprovou o congelamento de salários dos servidores da União, Estados e municípios, após uma tramitação cheia de vaivém até o último momento.

Também aumentou a pressão para o Congresso aprovar uma reforma administrativa - que prevê enxugamento no número de carreiras e corte no salário inicial, por exemplo - com regras para as três esferas de governo.

Sinal de alerta

Como forma de evitar que os Estados ultrapassem os limites, a LRF estabelece uma espécie de 'sinal de alerta'. A lei prevê o limite de alerta para serem adotadas quando a relação entre a despesa com pessoal e a receita corrente líquida dos Estados atingir 54%. Os casos mais significativos são de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Minas Gerais, por exemplo, chegou no ano passado a ter 69,4% de toda receita comprometida com gasto com pessoal. Pelos cálculos do Tesouro, o governador mineiro, Romeu Zema (Novo), poderia ter economizado cerca de R\$ 9,8 bilhões se tivesse adotado medidas para conter a elevação da despesa com pessoal no momento em que a relação chegou a 54%.

Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Goiás e Rio Grande do Norte são Estados que reconheceram a gravidade do desequilíbrio de suas finanças e buscaram o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o programa de socorro do governo federal que suspende o pagamento da dívida com a União em troca de medidas de ajustes, como alternativa para reverter o quadro de insolvência.

Para o Tesouro, o caráter rígido da despesa de pessoal, somado ao agravamento da situação previdenciária, dificulta a contenção das despesas para aqueles Estados que já destinam boa parte de sua arrecadação para o pagamento de salários ou aposentadorias.

Nos últimos nove anos, o crescimento das despesas de pessoal Estados nos foi de 10,87%.

Os dados do Tesouro mostram que o quadro foi de expansão dos gastos, ainda que alguns Estados tivessem apresentado crescimento mais modesto que outros. Os Estados como Espírito Santo, Pernambuco e São Paulo e o Distrito Federal tiveram crescimento inferior ao da inflação.

Segurança, saúde e educação

Levantamento do Tesouro indicou que 57% do gasto

com pessoal ativo do Poder Executivo é direcionado às áreas de segurança pública e educação. Em quatro de cada cinco Estados essas duas áreas responderam por mais da metade dos gastos, chegando a superar 70% no Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Os gastos com pessoal na área de saúde apresentam um percentual consideravelmente mais baixo, de apenas 10% da folha, na média dos Estados.

Para o Tesouro, a variação entre os Estados pode refletir a opção de alguns deles por estruturar seus serviços públicos de saúde com base na contratação de organizações sociais, registrando os gastos com estas contratações como outras despesas correntes.

Na folha de pagamento dos servidores aposentados, o percentual médio das despesas com aposentadorias nas áreas de segurança pública e educação, chega, em média, a 69% no Executivo. É uma participação consideravelmente maior do que no caso dos ativos. 'Este resultado provavelmente decorre das regras especiais de aposentadoria de que essas carreiras gozam', diz o boletim.

Além disso, no caso dos inativos, a despesa com pessoal da área de educação ultrapassa a da área de segurança pública no total do Poder Executivo. O Tesouro alerta que é preocupante de que 40% da despesa com pessoal dos Estados diz respeito a inativos. Esse resultado é explicado pelo peso dos inativos na folha das áreas de educação (47%) e segurança pública (41%).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Guedes propõe fim do abono salarial e da Farmácia Popular para ajustar o 'Renda Brasil'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

A equipe econômica do governo federal estuda propor uma reformulação em programas sociais para que o benefício médio do Renda Brasil - uma reformulação do Bolsa Família - seja de R\$ 247 por família. Para isso, o governo deve propor o fim de programas como o abono salarial e o Farmácia Popular.

Hoje, o Bolsa Família paga, em média, cerca de R\$ 191 para cada domicílio de beneficiários. A nova versão do auxílio seria, portanto, um aumento de pouco mais de R\$ 50 em relação ao valor atual.

As informações sobre o valor em estudo foram publicadas pelo jornal 'O Estado de S. Paulo' e confirmadas pelo jornal 'O Globo'.

Além de aumentar o valor do benefício, o Renda Brasil deve ser mais abrangente que o Bolsa Família, com o número de famílias atendidas passando de 14,2 milhões para até 24 milhões de domicílios.

Dessa forma, o Orçamento do Bolsa Família, hoje em R\$ 30 bilhões, seria substituído por um programa de R\$ 52 bilhões. Ou seja, cerca de R\$ 22 bilhões a mais.

Para isso, o governo acabaria com programas que a equipe econômica considera ineficientes. O principal deles é o abono salarial, cujo Orçamento para este ano foi de pouco mais de R\$ 20 bilhões.

Nas últimas versões, entraram nesse cálculo também o Farmácia Popular, que custa cerca de R\$ 2 bilhões. Estão na mira ainda o chamado seguro-defeso, benefício pago a pescadores artesanais durante o período de pescas proibidas.

Na avaliação de técnicos da equipe econômica, esses benefícios não são focalizados na população mais pobre. O Farmácia Popular, por exemplo, não leva em consideração a renda dos beneficiários.

Já o abono salarial é pago a todos os trabalhadores que recebem até dois salários mínimos, independentemente da renda familiar. Isso permite que jovens de classe média no primeiro emprego tenham acesso ao abono no valor de um salário mínimo.

O tamanho do benefício dependerá, portanto, da viabilidade no Congresso de extinguir esses programas. Durante a tramitação da reforma da Previdência, o governo tentou restringir o acesso ao abono salarial, sem sucesso - um sinal de quão polêmico é mexer no programa.

Carteira Verde e Amarela

O Renda Brasil deve ser anunciado junto com uma série de outras medidas, que o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem chamado de 'Big Bang Day'.

Junto com o programa social, o governo quer lançar

uma reformulação da Carteira Verde e Amarela, regime de trabalho com menos encargos trabalhistas. Para Guedes, as novas regras seriam uma 'rampa de acesso' para beneficiários saírem da rede de proteção e conseguirem empregos.

No fim do ano passado, o governo chegou a editar uma medida provisória (MP) para criar o contrato Verde e Amarelo, voltado apenas para jovens no primeiro emprego. Na nova versão, a possibilidade de contratação nas novas regras valeriam para todos os trabalhadores, independentemente da idade.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Crédito para empreendedores de 11 cidades do RN chega a quase R\$ 1 milhão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Empreendedores de 11 cidades do Rio Grande do Norte foram beneficiados com um investimento próximo de R\$ 1 milhão através de crédito em condições diferenciadas. Os recursos liberados pela Agência de Fomento do RN (AGN-RN) serão aplicados em capital de giro, compra de mercadorias, equipamentos e até mesmo ampliação do seu empreendimento pelos proprietários de negócios e prestadores de serviços beneficiados pelo programa do Governo do Estado de apoio ao empreendedor.

A caravana do crédito começou a nova leva de assinatura de contratos e liberação dos financiamentos ainda na terça-feira (18), em Porto do Mangue, e encerrou a etapa nesta sexta-feira (21), com passagem por Mossoró e Lajes, dois últimos destinos desta semana, e que totalizaram o apoio a 255 empreendedores e um montante injetado na economia da região no valor de R\$ 948,1 mil.

Em Mossoró, a equipe do Microcrédito reencontrou o jovem Gleyre Bezerra, que buscou o financiamento para investir em seu empreendimento. Comerciante de

perfumes e cosméticos na cidade, viu no crédito disponibilizado pela AGN uma oportunidade de retomada para seu negócio que tem sofrido em razão da pandemia provocada pelo Covid-19.

'Para gente, é uma iniciativa muito boa porque é um financiamento que vem sem juros para quem paga em dia. Uma ajuda muito boa para o comércio, para o empreendedor em meio à pandemia, um auxílio para trazer novos produtos, novos serviços e novas oportunidades para apresentar ao cliente', afirmou o jovem empreendedor.

Mas não foi apenas Gleyre, da cidade mossoroense, quem aproveitou as condições especiais de juros bonificados a partir do pagamento em dia das parcelas do financiamento. Empreendedores das cidades de Campo Grande, Upanema, Janduís, Alexandria, Pau dos Ferros, São Francisco do Oeste, Severiano Melo e Rodolfo Fernandes também buscaram o apoio da Agência de Fomento para amparar seu negócio.

A diretora-presidente da Agência de Fomento, Márcia Maia, destacou o esforço realizado pelos colaboradores da instituição para intensificar ainda mais o trabalho para garantir neste momento em que os empreendedores precisam, alternativas de crédito adequadas às necessidades e de forma acessível para permitir que os impactos sobre os empreendimentos possam ser minimizados.

'Fizemos 11 cidades em apenas quatro dias, numa verdadeira maratona de defesa da economia através dos microempreendedores formais e informais do nosso estado. Estamos alinhados o esforço do Governo do Estado em proteger empregos, manter a renda e preservar as vidas do norte-riograndenses sob menor impacto possível, mesmo diante dessa crise global criada pelo coronavírus. Por isso, todos temos nos desdobrado nesse propósito e as histórias que temos ouvido de como o crédito tem ajudado, comprovam e

reforçam a importância do programa', concluiu a diretora presidente.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Para Renda Brasil chegar no mínimo a R\$ 247, Guedes propõe acabar com Farmácia Popular e abono salarial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Reprodução

Nareta final para anúncio oficial do Renda Brasil, o ministro da Economia, Paulo Guedes, acenou em reuniões com a equipe técnica e parlamentares, nesse fim de semana, com a concessão de um benefício médio de R\$ 247 para o programa que vai substituir o Bolsa Família.

O novo programa social do governo prevê três 'atos' ao longo da sua implantação que dependerão da recepção da proposta no Congresso: 1) transferência de renda com o fim do auxílio emergencial de R\$ 600 e aumento dos beneficiários do Bolsa Família; 2) um novo programa de emprego, batizado de Carteira Verde Amarela, com a implantação do chamado 'imposto negativo'; e 3) a desoneração da folha de salários (redução nos encargos que as empresas pagam sobre salários).

Para garantir a elevação do benefício médio dos atuais R\$ 190 para R\$ 247 serão necessários R\$ 52 bilhões por ano. A fonte de recursos, além do orçamento do próprio Bolsa Família, se dará pela extinção de programas considerados ineficientes:

a) abono salarial (benefício de um salário mínimo voltado para quem ganha até dois pisos, mas que acaba sendo recebido também por jovens de classe média em início de carreira);

b) salário-família (pago a trabalhadores formais e autônomos que contribuem para a Previdência Social, de acordo com a quantidade de filhos);

c) seguro-defeso (pago a pescadores artesanais no período de reprodução dos peixes, quando a pesca é proibida, mas com alto índice de irregularidades);

d) farmácia popular (promove a distribuição de medicamentos de uso comum, para tratamento de hipertensão, diabetes e asma, por exemplo; também é considerado sem foco pelos técnicos, por beneficiar famílias independentemente de sua renda).

Estadão

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Conab: Companhia divulga tendências de mercado das principais culturas cultivadas nesta terça



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulga, a partir das 10h desta terça-feira (25), um panorama sobre as tendências de mercado das principais culturas cultivadas no país durante o seminário virtual *Perspectivas para Agropecuária Safra 2020/21 - Edição Grãos*.

Durante o encontro serão apresentadas as perspectivas de área, produção, produtividade, exportações, importações, consumo e preços da safra 2020/2021 para as culturas do algodão, arroz, feijão, milho e soja, que correspondem à aproximadamente 94% da produção de grãos divulgada pela Conab para a safra 2019/2020.

Também serão abordadas questões relacionadas à economia brasileira, a partir do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019, as variações do dólar e o panorama

econômico nacional e mundial que passa por um momento de grande desafio, face ao cenário relacionado à pandemia de COVID-19.

As análises apresentadas pela Conab integram o estudo que será publicado no portal da companhia, transmite informação da assessoria de imprensa.

O evento remoto será transmitido em tempo real e de forma simultânea pelos principais canais da companhia nas mídias sociais: YouTube, Twitter e Facebook.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Baixa dívida em dólar é vantagem para Brasil, diz representante do FMI



outro lado, o Brasil entra na crise com adoção de medidas que buscavam abordar esses problemas. Eu vejo inclusive intenção de continuar provendo âncora fiscal que possibilite a redução de dívida ao longo do tempo', disse a representante do FMI.

Joana acrescentou que a baixa dependência de investidores estrangeiros representa uma vantagem para o país. 'Além disso, a porcentagem da dívida em moeda estrangeira é mínima, e esse é um ponto forte para o Brasil, por ser pouco dependente de investidor estrangeiro e por contratação de dívida em moeda estrangeira. Como o Brasil não é tão dependente de dívida externa denominada em dólar, significa que é mais efetivo em prover esse colchão e poder fazer ajustes sem que isso traga problema de financiamento forte', afirmou.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Comissão Mista do Congresso Nacional destinada a acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas ao novo coronavírus (covid-19) ouviu hoje (24) representantes de instituições como Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A reunião ocorreu de forma remota, tendo como tema os principais riscos macroeconômicos decorrentes da pandemia e as estratégias para reduzir os efeitos da crise na atividade e na dívida pública.

Segundo a representante do Fundo Monetário Internacional (FMI) no Brasil, Joana Pereira, o Brasil entrou, na crise causada pela covid-19, com vulnerabilidades, na comparação com outros países emergentes, mas também com 'pontos fortes', em especial no que se refere ao fato de ter uma dívida pública 'mínima em moeda estrangeira'.

'Na comparação com outros emergentes, o Brasil apresenta algumas vulnerabilidades, como o nível de dívida pública e a baixa produtividade. Certamente essas vulnerabilidades vão se intensificar em 2021. Por

Diagnósticos equivocados

Ex-diretor executivo do FMI, Paulo Nogueira Batista também considera positivo a baixa dolarização da dívida pública brasileira, mas avalia que a análise da situação brasileira passa por uma dificuldade básica que é o 'descompasso entre o discurso predominante dos economistas e a realidade da economia brasileira'. Com isso, acrescentou, 'o debate sobre contas públicas, no Brasil, tem sido bastante deficiente'.

Ele apontou três equívocos no debate econômico atual. O primeiro consiste na ideia de que existe um limite facilmente identificável para a dívida pública ou para a emissão de moeda. Em segundo lugar, o foco na dívida pública bruta, em vez da dívida líquida, bem menor e que considera os ativos do Estado brasileiro, como as reservas internacionais. O terceiro são as qualidades da dívida brasileira, como dívida externa negativa (com ativos externos maiores que passivos) e o fato de que a maior parte dos débitos do governo está nas mãos de brasileiros.

Batista recomendou um ajuste gradual nas contas públicas depois da pandemia, para não prejudicar a

recuperação do emprego e da atividade econômica. 'Seria melhor se passar o ajustamento das contas ao longo de vários anos, reduzindo gradativamente o déficit primário do setor público, e adotando de preferência uma regra fiscal mais racional e mais bem formulada do que as regras existentes', disse referindo-se ao teto constitucional, à regra de ouro (espécie de teto para a dívida pública) e à meta de resultado primário.

Ele também recomendou o envolvimento dos bancos públicos no estímulo à economia. 'O ajuste das contas públicas não impede, mas até recomenda que o estado promova o crescimento, lançando mão dos bancos públicos federais, com o devido cuidado, mantendo a combinação de câmbio depreciado e juros baixos, e usando a própria política fiscal para alavancar o crescimento', disse.

Tributação de ricos e super-ricos

O ex-diretor do FMI defendeu que qualquer eventual aumento de carga tributária recaia sobre os ricos e os super-ricos, combinado com a retomada de investimentos públicos e com o incremento de programas de distribuição de renda para os mais pobres. 'É preciso combinar desenvolvimento com ajustamento fiscal. Isso incluir retomar investimento público, que está baixíssimo, e manter transferências elevadas a pessoas de baixa renda, que são os que têm alta propensão a gastar e a consumir e, portanto, ajudam na sustentação do nível de atividade e de emprego', disse.

Nogueira acrescentou que os ricos e os super-ricos pagam poucos impostos e têm baixa propensão a gastar e disse sentir falta desse tipo de discussão entre os economistas mais ortodoxos e na mídia. 'Não vi, no longo manifesto publicado por economistas que defenderam o rebaixamento do piso para poder sustentar o teto constitucional, nenhuma linha sequer dedicada à questão da justiça tributária e à necessidade de se extrair contribuição maior para o financiamento do Estado para os super-ricos', declarou. 'Essa injustiça salta aos olhos. Eu diria que o Brasil é um paraíso fiscal para os super ricos', criticou.

Crédito e investimentos

Representante do BID na audiência, Morgan Doyle disse que a dificuldade para o acesso ao crédito não está restrita ao Brasil. O crédito, no entanto, precisa ser ampliado, de forma a dar condições para que, por meio de investimentos, a iniciativa privada ajude o país a enfrentar os efeitos da pandemia.

'Diante do cenário fiscal delicado que tanto Brasil como demais países vizinhos estão passando será crucial criar um ambiente propício para desempenho de projetos com investimento privado, o que pode ser feito por meio de PPP [parcerias público-privadas] e de instrumentos financeiros inovadores', disse Doyle.

De acordo com o coordenador de Operações em Economia, Governança e Desenvolvimento do Banco Mundial no Brasil, Rafael Muñoz Moreno, a instituição pretende emprestar US\$ 160 bilhões nos próximos 154 meses em resposta à pandemia. 'A América Latina tinha vários problemas sociais e econômicos antes mesmo da chegada da pandemia', disse. Segundo ele, o banco pretende colaborar com ações baseadas em três pilares: sustentabilidade fiscal, melhor prestação de serviços, e crescimento da produtividade e do investimento do setor privado.

Segundo Muñoz, o Brasil agiu rapidamente para combater as principais vulnerabilidades sociais, expandindo o Bolsa Família e implementando o auxílio emergencial. 'Mas uma vez encerrado o auxílio, e se a pandemia continuar a causar perda de empregos, o governo terá recursos fiscais limitados para sustentar essa iniciativa e outras semelhantes', alertou. 'Por isso, esforços adicionais serão necessários para manter um nível mínimo de nutrição e alimentação entre os pobres e o acesso a tratamento médico, especialmente em áreas rurais', acrescentou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Novo Normal: Mais de 8 milhões de brasileiros trabalharam de casa até o fim de julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O 'novo normal' ao qual o mundo está se adaptando em meio à pandemia da Covid-19 promete modificar, definitivamente, as relações de trabalho. Antes resistentes em adotar o regime de trabalho remoto - regulamentado pela lei brasileira - muitas empresas se viram forçadas a aderir ao home office em decorrência da crise que o novo coronavírus causou. De acordo com o IBGE, cerca de 8,4 milhões de brasileiros estavam trabalhando de casa até o fim do mês de julho.

Segundo a advogada Cyntia Possídio Lima, o isolamento social antecipou uma transição no mundo do trabalho que já vinha se desenhando. 'Essa é uma realidade que veio para ficar. A adoção do home office ou teletrabalho só cresceu desde então, devido ao desenvolvimento da tecnologia, fruto de uma era na qual se impera a lógica digital, modificando as relações de trabalho', afirma.

Matheus Nobre de Lima, 25 anos, conta que passou a

trabalhar de casa no fim de março, por conta da pandemia da Covid-19. Ele é analista de requisitos em uma empresa de TI. Depois de consultar os clientes comumente atendidos e receber uma resposta positiva, a empresa também ouviu os funcionários e decidiu instituir o home office permanentemente, para alegria de Matheus.

'Eu gostei desse formato. É muito bom poder trabalhar da minha casa. Isso proporciona mais qualidade de vida, ao meu ver. Principalmente, porque eu tenho mais tempo com a minha família em casa, tenho acesso ao meu banheiro e cozinha. Isso tudo melhora a qualidade de vida do profissional', relata.

O temor de muitos gestores com a queda de produtividade dos funcionários não se confirmou. Agora, diante da tentativa de implementar o modelo de modo permanente, muitas dúvidas podem surgir, especialmente em relação à legislação. Especialista em Direito do Trabalho, Karolên Gualda Béber, diferencia os termos. Ela diz que o 'teletrabalho está previsto na CLT'. Já o home office, explica, é um estágio 'mais pontual'.

Segundo Karolên, a legislação brasileira não traz uma regra específica sobre quem arca com os custos do trabalho em casa, nem como fazer esse cálculo. 'A empresa [é quem deve] vai arcar com o custo de internet, luz e telefone. É importante deixar claro que isso vai sempre ser objeto de negociação entre a empresa e o empregado', orienta.

Direitos

Com exceção do vale-transporte, os especialistas entendem que os benefícios que o trabalhador ganha além do salário devem ser mantidos. O vale-refeição, usado comumente para compras em restaurantes e lanchonetes, por exemplo, poderia ser substituído pelo vale-alimentação, aceito em supermercados.

Karolên afirma que deve haver cuidado por parte das empresas para não invadirem a vida privada do trabalhador. 'O empregado que sentir que está sofrendo um controle, que sofre uma fiscalização e quer pleitear seus direitos na Justiça, ele vai ter que juntar provas da fiscalização do empregador. Pode ser e-mail, WhatsApp, momentos de login e logout no sistema. Tudo isso é prova da jornada e do controle de jornada feito pelo seu empregador', aconselha.

Números

Além da melhoria na produtividade, o trabalho remoto pode dar alívio ao caixa dos empregadores. Segundo o ministério da Economia, até junho, o governo federal economizou R\$ 360 milhões com a implantação do home office.

Fonte: Brasil 61

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro prorroga novamente programa de redução de salários e jornada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro editou um novo decreto hoje (24) à tarde para prorrogar mais uma vez os prazos da redução de jornada e de salário e da suspensão do contrato de trabalho para os trabalhadores afetados pela pandemia de covid-19. A medida será publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), segundo informou a Secretaria-Geral da Presidência da República. Em julho, um decreto anterior estendia o programa de 90 para 120 dias, agora esse prazo será de 180 dias.

'Acabei de assinar um decreto prorrogando por dois meses um grande acordo, onde o governo entra com parte do recurso, de modo que nós venhamos a preservar 10 milhões de empregos no Brasil', afirmou Bolsonaro em vídeo publicado nas redes sociais. Na gravação, ele aparece ao lado do ministro Paulo Guedes e do secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco.

- O Brasil voltou a gerar empregos, mas alguns setores ainda estão com dificuldades em retomar 100% de suas atividades.

- Por isso assinei o Decreto 10.470/2020 prorrogando o Benefício Emergencial por mais 2 meses. Serão cerca de 10 milhões de empregos preservados. @MinEconomia pic.twitter.com/9JZP0CXMph

- Jair M. Bolsonaro (@jairbolsonaro) August 24, 2020

A proposta altera os períodos máximos de realização dos acordos para redução proporcional de jornada e de salário, suspensão temporária de contrato de trabalho e pagamento do benefício emergencial em razão da realização desses acordos.

Como funciona

Pago aos trabalhadores que aderem aos acordos, o Benefício Emergencial (BEm) equivale a uma porcentagem do seguro-desemprego a que o empregado teria direito se fosse demitido.

No caso de redução de jornada e salário em 25%, 50% ou 70%, o governo paga um benefício emergencial ao trabalhador para repor parte da redução salarial. As empresas podem optar ainda por pagar mais uma ajuda compensatória mensal a seus funcionários que tiveram o salário reduzido.

O benefício é calculado aplicando-se o percentual de redução do salário a que o trabalhador teria direito se fosse demitido e requeresse o seguro-desemprego. Se o trabalhador tiver jornada e salário reduzidos em 50%, seu benefício corresponderá a 50% do valor do seguro desemprego ao que teria direito, se tivesse sido dispensado. No total, o benefício pago pode chegar até a R\$ 1.813,03 por mês.

No caso de suspensão do contrato de trabalho em empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, o trabalhador receberá 100% do valor do seguro desemprego a que teria direito. Para empresas com faturamento maior, o valor do benefício pago pelo governo será 70% do seguro desemprego, enquanto a empresa pagará uma ajuda compensatória mensal de

30% do valor do salário do empregado.

Como o dinheiro vem do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), o Ministério da Economia informou que a prorrogação não terá impacto no orçamento do programa, estimado em R\$ 51,3 bilhões.

Desde o início do programa, em abril, 16,3 milhões de trabalhadores já fecharam acordo de suspensão de contratos de trabalho ou de redução de jornada e de salário em troca de complementação de renda e de manutenção do emprego. As estatísticas são atualizadas diariamente pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia num painel virtual.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Governo lança Pró-Brasil nesta terça-feira (25)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

24 de agosto de 2020 Governo lança Pró-Brasil nesta terça-feira (25)

O governo federal lança nesta terça-feira (25) um megapacote de medidas nas áreas econômica e social. O ministro da Economia, Paulo Guedes, se refere ao evento como um grande dia do governo, que vai apresentar o Renda Brasil, medidas para estimular o mercado de trabalho, novos marcos de legais e ações de ajuste fiscais. Todas essas ações fazem parte do programa batizado de Pró-Brasil.

O Renda Brasil, por exemplo, vai substituir o Bolsa Família. O número de beneficiários vai passar de 14 milhões para 20 milhões de famílias, além de aumentar o valor pago mensalmente a elas. A expectativa da equipe econômica é de que o Renda Brasil custe cerca de R\$ 50 bilhões por ano.

A desoneração da folha de pagamento das empresas para a faixa salarial de até um salário mínimo também está entre os anúncios que o governo vai fazer. Para o ministro da Economia, essa medida é uma 'rampa de acesso' do Renda Brasil para o emprego formal.

O governo também quer anunciar um pacote de medidas para as contas públicas, viabilizando o investimento em obras, mas sem ferir o teto de gastos. A ideia é desvincular receitas que, atualmente, só podem ser usadas para fins específicos. O Executivo estuda se vai apresentar amanhã a reforma administrativa, cujo objetivo é reduzir as despesas com funcionários públicos.

Paulo Guedes também deve falar das grandes privatizações, como do Porto de Santos e dos Correios. Os marcos legais para o setor do gás, a abertura do mercado de cabotagem e outras ações para destravar os investimentos em novas ferrovias, por exemplo, também devem ser anunciados amanhã.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Petrobras divulga teaser de ativos de E&P no Rio Grande do Norte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Petrobras, informa que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, denominados conjuntamente de Polo Potiguar.

O teaser, que contém as principais informações sobre a oportunidade, bem como os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes, está disponível no site da Petrobras: <https://investidorpetrobras.com.br/pt/resultados-e-comunicados/teasers>. As principais etapas subsequentes do projeto serão informadas oportunamente ao mercado.

A presente divulgação está de acordo com as normas internas da Petrobras e com as disposições do procedimento especial de cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, previsto no Decreto 9.355/2018.

Essa operação está alinhada à estratégia de otimização de portfólio e melhoria de alocação do capital da companhia, passando a concentrar cada vez mais os seus recursos em águas profundas e ultra profundas, onde a Petrobras tem demonstrado grande diferencial competitivo ao longo dos anos.

Sobre o Polo Potiguar

O Polo Potiguar compreende três subpolos (Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana), totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e 3 marítimas, localizadas no Rio Grande do Norte, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural. As concessões do subpolo Ubarana estão localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré-RN. As demais concessões dos subpolos Canto do Amaro e Alto do Rodrigues são terrestres.

A produção média do Polo Potiguar de janeiro a junho de 2020 foi de aproximadamente 23 mil barris de óleo por dia (bpd) e 124 mil m³/dia de gás natural.

Além das concessões e suas instalações de produção, está incluída na transação a Refinaria Clara Camarão localizada em Guamaré (RN) com capacidade instalada de refino de 39.600 bpd.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Rio Grande do Norte abre 9,2 mil novos negócios durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Agência Sebrae / Maiza Pessoa aponta cuidados necessários a esses novos empreendedores

Enxergar na crise uma nova oportunidade para empreender. Esse foi o pensamento de milhares de potiguares, que, em meio a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), aproveitaram o momento para realizar o sonho de ter um negócio próprio mesmo cercados de riscos e incertezas. De acordo com informações da Receita Federal, entre março e a primeira quinzena de agosto, o Rio Grande do Norte registrou 9.230 novos registros de empresas na categoria de Microempreendedor Individual (MEI).

O número representa um avanço considerando o cenário de retração do consumo, as atividades econômicas e o índice de abertura desse mesmo tipo de empresa em intervalo semelhante no ano passado, quando o estado formalizou 7.921 MEIs entre março e até o final de julho.

Esse aumento da quantidade de negócios formais não é verificado apenas no Rio Grande do Norte, mas em todo o país como resultado da busca, cada vez maior, de

pessoas que se viram desempregadas e que, por não conseguirem se reinserir no mercado de trabalho, enxergaram no empreendedorismo uma alternativa para gerar renda. Segundo o Ministério da Economia, entre 31 de março e primeiro de agosto, foram formalizados 593.577 MEI's e outras 85.036 pequenas empresas, entre microempresas e empresas de pequeno porte, no Brasil.

'Muita gente empreendeu pelo fato de muitos terem sido demitidos e outros já estavam com o negócio, porém na informalidade. E com a insegurança, buscaram a formalização, que, pelo menos, está contribuindo para a Previdência. Em muitos casos, esses empreendedores conseguem até comprar com preços mais convidativos no atacado tendo um CNPJ', explica a gerente do Escritório Metropolitano do Sebrae-RN, Maiza Pessoa.

Na avaliação de especialistas do Sebrae, a maior parte desses novos empreendedores busca se estabelecer no setor de serviços, que exige um investimento inicial de menor valor em comparação com outros segmentos. Enquanto um empresário que resolve abrir um pequeno negócio no segmento da indústria ou comércio vai precisar de capital inicial para a compra de máquinas, insumos e possivelmente do aluguel de um espaço físico, nas atividades de serviços, essa demanda é mínima ou até inexistente.

E a recomendação para esses novos empreendedores é ficar de olho na gestão. Daí a importância de se qualificarem nessa área. O Sebrae oferece uma série de capacitações e conteúdos digitais que estão disponíveis no portal www.rn.sebrae.com.br/, sendo boa parte sem custo nenhum para o empreendedor.

Recomendações

Um das atenções principais para quem acabou de abrir um negócio nesse período é a questão da bioprevenção e segurança sanitária. Atentar para regras e protocolos estabelecidos para cada setor e evitar provocar aglomeração é um aspecto fundamental tanto para

quem já está no mercado, quanto àqueles que planejam abrir agora o próprio negócio. As empresas que estão surgindo precisam estar preparadas para fazer negócio no ambiente digital. Isso significa estar presente nas redes sociais, ter uma loja online, atuar no Market Place e aplicativos e atender o público pelo WhatsApp.

Em um contexto ainda fortemente marcado pela retração do consumo, as micro e pequenas empresas precisam ser muito enxutas. Aqueles custos que não agregam valor ao cliente devem ser eliminados. O empreendedor também precisa se esforçar para que todos os canais da empresa atuem em perfeita sintonia e articulação. 'É preciso se diferenciar. Buscar oferecer algo com cuidado, atenção e personalização', recomenda Maiza Pessoa.

Os potenciais empresários precisam ainda estar sintonizados com as tendências de consumo mais presentes no momento de pandemia. Quem pretende abrir uma empresa deve observar que os conceitos de saúde, vida saudável, vida ao ar livre, bem-estar, nunca estiveram tão em alta.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Estados e municípios poderão pegar mais R\$ 6 bi em empréstimos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os estados e os municípios poderão contrair mais R\$ 6 bilhões em empréstimos no sistema financeiro. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou hoje (24) a elevação do limite de crédito dos governos locais para 2020.

Com a decisão, o limite global de contratação de operações de crédito pelos governos locais passou de R\$ 12 bilhões para R\$ 18 bilhões. Desse total, o teto das operações com garantia da União, quando o Tesouro Nacional cobre eventuais inadimplências, passou de R\$ 4,5 bilhões para R\$ 7,5 bilhões. O limite das operações sem garantia do governo federal subiu de R\$ 7,5 bilhões para R\$ 10,5 bilhões.

A União tem um limite de contratação de crédito de R\$ 400 milhões, que não foi alterado nessa reunião. Dessa forma, o teto total de operações de crédito pelos três níveis de governo - federal, estadual e municipal - subiu de R\$ 12,4 bilhões para R\$ 18,4 bilhões.

A medida não tem impacto fiscal para a União, porque as mudanças valerem para os entes públicos locais. Em nota, o Ministério da Economia informou que o novo

limite está alinhado com a projeção de resultado primário para os estados e os municípios e a meta de resultado para as empresas estatais federais, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020. No início do ano, o governo decidiu zerar a meta fiscal para os governos locais.

Por causa do estado de calamidade pública aprovado no início da pandemia do novo coronavírus, o governo federal está dispensado de cumprir meta de primário em 2020. O resultado primário representa o déficit ou o superávit nas contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Acompanhamento

Todo ano, o CMN fixa valores máximos que a União, os estados e os municípios podem pegar emprestado no sistema financeiro. A utilização desse limite poderá ser acompanhada pelas instituições que integram o sistema financeiro e pela sociedade, por meio do site do Banco Central.

Essa é a segunda vez em 2020 em que o CMN eleva os limites de crédito para estados e municípios. A última vez em que o teto foi reajustado tinha sido em junho.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

FPM em queda livre



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Rosalie Arruda

rosaliearruda@uol.com.br

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) demonstrou preocupação com a transferência da aplicação do Censo Demográfico de 2020 para 2022, em decorrência do remanejamento de orçamento. A entidade alega as graves consequências para os municípios brasileiros já que o cálculo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é decidido sobre o número de habitantes de cada cidade. Além de basear as transferências de inúmeros programas federais.

A CNM teme que manter os dados atuais por mais dois anos acabará implicando em queda de arrecadação para os municípios já castigados pela pandemia.

Retratos do Brasil

Para a entidade, o Censo é a mais importante radiografia do Brasil, e os indicadores demográficos e socioeconômicos produzidos orientam investimentos e subsidiam políticas implementadas pelas três esferas de

governo.

IBGE contrata

Aliás, o IBGE recebeu o aval do Ministério da Economia para contratar profissionais, por tempo determinado, para atuação na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios relacionada à situação de emergência em saúde pública ocasionada pelo novo coronavírus - PNAD COVID19. Não foi definido o número de vagas.

Dá-lhe Ceará!

A FioCruz abre uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 no Ceará. Com capacidade para processar 10 mil testes moleculares por dia. A iniciativa faz parte da estratégia de ampliação da testagem nacional. A nova unidade está localizada no Campus da FioCruz Ceará, no Distrito de Inovação do Eusébio.

Linha de crédito...

Se você está pela tabela no 'liseu' e é profissional liberal, o Governo Federal aprovou proposta da Câmara Federal e disponibilizou uma linha de crédito para atender (pessoas físicas sem vínculo empregatício ou que tenham sociedade em empresa) afetados pela crise proveniente da pandemia de coronavírus.

... para 50% do rendimento

Segundo as regras, os profissionais, tanto de nível técnico quanto de nível superior, poderão pedir empréstimo em valor de até 50% do rendimento anual apresentado na Declaração de Ajuste Anual de 2019, no limite de R\$ 100 mil por pessoa.

Ivo

A antiga casa onde funcionou a clínica do cirurgião plástico Ivo Pitanguí, rua Dona Mariana, Botafogo, Rio de Janeiro, será transformada em um sofisticado empreendimento residencial da Bait Incorporadora: o

IVO. Pertencente ao patrimônio histórico da cidade, a construção será restaurada e incorporada como área de lazer do residencial. O lançamento está previsto para o final de setembro.

"Big Bang Day"

Hoje é dia do ministro Guedes mostrar seus dotes. Ele vai anunciar megapacote de medidas para reativar a economia. O evento ganhou o apelido de "Big Bang Day" pelo ministro. A expectativa é do lançamento do programa Renda Brasil, medidas para geração de empregos, Programa Verde e Amarelo, novos marcos legais e ações para corte de gastos.

A propósito

O anúncio de Guedes tem gerado expectativa também no mercado imobiliário brasileiro. Segundo o vice-presidente da Indústria Imobiliária da CBIC, Celso Petrucci, a expectativa é de que lançamentos de imóveis devem crescer de 20% a 30% no 2º semestre.

Saravá!!!

Turismo

O Ministério do Turismo acertou com a Secretaria Estadual de Turismo do RN a oferta de curso técnico em guia de turismo para pessoas dos municípios que integram o polo Costa Branca. O convênio foi de R\$ 159 mil. O polo Costa Branca envolve 18 municípios.

Terça Clássica

Hoje tem Terças Clássicas Ao Vivo com a Orquestra Sinfônica do RN - OSRN, às 20h. A apresentação acontece on-line no canal oficial da OSRN, pelo Youtube e Facebook, e conta com o lançamento do vídeo da peça Mourão, de Guerra-Peixe, com a participação de todos os integrantes da orquestra.

Aprovado!!!!

O Prefeito Álvaro Dias continua passando nas provas de

fogo. A Consultoria Quaest, trabalhando para a Folha de São Paulo, identificou o Prefeito de Natal entre os três tops que mais tiveram atuação reconhecida na pandemia. Dias aumentou em 58% o índice de Popularidade Digital (IPD) quando comparados os meses de fevereiro a julho.

Batismo de Fogo

Marcado para ser lançado no próximo dia 14 de setembro, o livro Batismo de Fogo do Padre Marcelo Rossi será apresentado durante evento virtual, pela Editora Planeta. Na obra, o autor aborda as lembranças e reflexões do atentado que sofreu em julho de 2019, quando foi empurrado enquanto celebrava uma missa para mais de 100 mil jovens.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Petrobras anuncia venda de ativos no Rio Grande do Norte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Petrobras, informa que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, denominados conjuntamente de Polo Potiguar.

O teaser, que contém as principais informações sobre a oportunidade, bem como os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes, está disponível no site da Petrobras: <https://investidorpetrobras.com.br/pt/resultados-e-comunicados/teasers>. As principais etapas subsequentes do projeto serão informadas oportunamente ao mercado.

A presente divulgação está de acordo com as normas internas da Petrobras e com as disposições do procedimento especial de cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, previsto no Decreto 9.355/2018.

Essa operação está alinhada à estratégia de otimização de portfólio e melhoria de alocação do capital da companhia, passando a concentrar cada vez mais os seus recursos em águas profundas e ultra profundas, onde a Petrobras tem demonstrado grande diferencial competitivo ao longo dos anos.

Sobre o Polo Potiguar

O Polo Potiguar compreende três subpolos (Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana), totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e 3 marítimas, localizadas no Rio Grande do Norte, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural. As concessões do subpolo Ubarana estão localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré-RN. As demais concessões dos subpolos Canto do Amaro e Alto do Rodrigues são terrestres.

A produção média do Polo Potiguar de janeiro a junho de 2020 foi de aproximadamente 23 mil barris de óleo por dia (bpd) e 124 mil m³/dia de gás natural.

Além das concessões e suas instalações de produção, está incluída na transação a Refinaria Clara Camarão localizada em Guamaré (RN) com capacidade instalada de refino de 39.600 bpd.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Lei Geral beneficiará 187 mil micro e pequenos negócios no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma luta capitaneada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN) iniciada há 15 anos, a partir da formação da Frente Empresarial da Micro e Pequena Empresa do Rio Grande do Norte, beneficiará 187 mil micro e pequenos empreendimentos instalados no território potiguar. No dia 10 de agosto, o Governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei que 'Institui e disciplina a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Norte' e pediu urgência na tramitação do processo que deverá culminar em aprovação.

saiba mais

Projeto de Lei prevê políticas de desenvolvimento e desburocratização

Conforme consta na Mensagem nº 021/2020-GE, endereçada pela governadora Fátima Bezerra ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, 'o Projeto de Lei tem como objetivo precípuo regulamentar, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de

pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades a elas equiparadas'. Caso aprovada, a lei beneficiará, com um novo conjunto de normas que inclui desde políticas de desenvolvimento e desburocratização, às compras governamentais, quase 187 mil micro e pequenas empresas ativas no Estado. Elas respondem por 90% do total de empreendimentos empresariais em funcionamento localmente na atualidade.

'A Lei Geral será um marco para os pequenos negócios, que são a grande maioria das empresas do Rio Grande do Norte, por fomentar a livre iniciativa, desonerar e desburocratizar os processos de quem resolve empreender. Isso eleva o número das nossas empresas, fortalece aquelas já existentes, amplia a arrecadação e abre mais postos de trabalho. Essa é a lógica. Teremos um ambiente legal favorável e com segurança jurídica, o que pode também atrair mais empresas para o Rio Grande do Norte. E isso é essencial para o Estado se tornar mais competitivo', destaca o diretor superintendente do Sebrae/RN, Zeca Melo.

E é para ampliar a participação do micro e pequeno empresário no mercado de negócios do Rio Grande do Norte que o Sebrae/RN atua para consolidar a aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. A importância delas para o Estado se confirma nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia. Somente no primeiro semestre deste ano, as micro e pequenas empresas foram responsáveis pela geração de 1.745 vagas de trabalho.

Até hoje, o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça o setor, apesar de todos os municípios, inclusive a capital, terem leis próprias.

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a

cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase 200 mil empresas, segundo o Sebrae-RN.

ECONOMIA

Projeto de Lei da MPE Principais temáticas

1. Políticas de Desenvolvimento e Desburocratização - Fomentar e fortalecer a política de apoio e desenvolvimento socioeconômico da agricultura familiar, do agronegócio, do turismo rural e da pesca artesanal; favorecer políticas públicas, observando as vocações regionais e os aspectos culturais, prezando pelo desenvolvimento sustentável e equilibrado das regiões para reduzir as disparidades econômicas e sociais entre elas.

2. Compras Governamentais - Abertura de licitações de até R\$ 150 mil com participação exclusiva de MPEs e previsão de subcontratação do objeto licitado por pequenas empresas

3. Estímulo à Inovação - Poder público desenvolverá projetos e ações de inclusão digital para que os empreendedores possam aplicar novas técnicas e produtos em processos de gestão e produção

4. Estímulo ao Crédito, à Capitalização e dos Incentivos Tributários - Criação de Fundo de Capital de Risco para capitalização das microempresas, empresas de pequeno porte e demais equiparadas, assim como manutenção permanente de um programa estadual de microcrédito

5. Estímulo ao Associativismo, ao Cooperativismo e Economia Solidária - adotar mecanismos para viabilizar a criação, a manutenção e o desenvolvimento do sistema associativo e cooperativo no Estado

6. Educação Empreendedora - Inserção de ações pedagógicas nas escolas para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora

Recuperação em 'V'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz antônio felipe

laf@tribunadonorte.com.br

Apenas cinco dos 27 Estados terão força para sair da crise até 2021, aponta um levantamento da Tendências Consultoria Integrada. A recuperação não será tão rápida como o esperado, mas em 'V' deitado (>). Os demais vão precisar de um impulso maior para recuperar os estragos provocados pela covid-19. Estes estados vão encerrar o ano de 2021 com Produto Interno Bruto (PIB) acima do nível pré-pandemia (2019). São eles: Mato Grosso do Sul, Pará, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Goiás - puxados, sobretudo, por commodities agrícolas e minerais.

Potencial

Mesmo fora dessa lista, o RN tem um grande potencial a seu favor, com as colheitas de cana de açúcar, frutas para exportação e sal marinho concentradas no segundo semestre e a abertura de vagas no grupo Guauarapes/Riachuelo. Aliada a tudo isso, a retomada do turismo e do consumo (varejo), além da construção e

da instalação de parques eólicos e solares darão mais fôlego ao elefante.

Limite

São nove os estados que superaram o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com gastos de pessoal em 2019, diz o Tesouro Nacional. São gastos históricos, entre os quais, no Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Estouraram o limite permitido por lei. Se tivessem sido adotadas medidas de controle, a economia seria de R\$ 35,5 bilhões.

Previsão

O mercado está mais otimista ainda com uma queda menor do Produto Interno Bruto (PIB), do País em 2020. A projeção semanal do boletim do Focus do Banco Central para o PIB de 2020 passa de -5,52% para -5,46%. Também volta a ver a taxa Selic (juros) a 3% em 2021. A projeção para a inflação pelo IPCA 2020 piora ao subir de 1,67% para 1,71%.

Cotações

A Bolsa voltou a subir 0,77% a 102.298 pontos. Já o dólar foi cotado a R\$ 5,590 uma queda de 0,30%. O preço do barril de petróleo (spot) subiu para US\$ 42,67, alta de +0,13%. A balança comercial registra superávit na terceira semana de agosto, de US\$ 1,309 bilhão e, no acumulado do ano, o superávit soma US\$ 34,911 bilhões.

Receitas compensadas

Um relatório do Tesouro Nacional destaca que a queda na arrecadação própria dos Estados foi compensada, parcialmente, pela alta nas transferências da União, em meio à transferência direta de recursos no pacote de auxílio no Congresso. Considerando todas as unidades da Federação, as receitas tributárias caíram 4,2% entre janeiro e junho na comparação com o ano passado, sempre em termos nominais, uma diminuição de R\$ 13

bilhões.

Alívio

"Essa queda é menor do que as mudanças mais pessimistas veiculadas no início da pandemia", destaca o Tesouro Nacional. Analisando apenas o ICMS, principal tributo para os Estados, houve recuo acumulado de 3,8%, ou R\$ 9,3 bilhões. O Ceará foi o mais afetado, com queda nominal de 15,1% na arrecadação.

Estrutura (I)

Pesquisa realizada pela KPMG apontou que para 33% dos empresários do setor de infraestrutura do Brasil o faturamento das empresas que lideram deve aumentar entre 10% e 25% este ano. Segundo o estudo, outros 33% dos entrevistados acreditam que as receitas das organizações devem ficar próximas ao resultado obtido no ano anterior.

Estrutura (II)

De acordo com o levantamento, para 50% dos entrevistados, o faturamento das empresas do setor cresceu nos meses de abril e maio deste ano, se comparado a iguais meses de 2019. Para 16% deles o nível de receitas permaneceu o mesmo nos dois meses, enquanto 33% apontam uma redução de 10% a 30% somente no mês de abril.

Importação

O Ministério da Economia suspende as licenças de importação para 210 produtos. A liberação consta de três portarias editadas entre 25 de junho e 20 de julho de itens que movimentaram US\$ 5,6 bilhões no ano passado. Dos produtos dispensados de licença, 88 exigiam licenças automáticas.

Corrupção

Nem tudo está perdido como se imagina. A Advocacia-Geral da União (AGU) está cobrando R\$ 2,4 bilhões em

ações contra corrupção e improbidade ajuizadas no 1º semestre do ano. Ajuizou o total de 1055 ações contra acusados, pessoas físicas e empresas que cometeram irregularidades. Agora é esperar se esse dinheiro entra mesmo nos cofres.

Inovação

A EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) chega aos 1.000 projetos, unindo a indústria e pesquisa no desenvolvimento de novas tecnologias que atendam as demandas de mercado. Em seis anos de atuação, já somou mais de R\$ 1,5 bilhão em investimentos, sendo aproximadamente 50% dos recursos do setor empresarial.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro e Paulo Guedes propõe acabar com Farmácia Popular e abono salarial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Na reta final para anúncio oficial do Renda Brasil, o ministro da Economia, Paulo Guedes, acenou em reuniões com a equipe técnica e parlamentares, nesse fim de semana. Para o programa que vai substituir o Bolsa Família.

O novo programa social do governo prevê três 'atos' ao longo da sua implantação que dependerão da recepção da proposta no Congresso: 1) transferência de renda com o fim do auxílio emergencial de R\$ 600 e aumento dos beneficiários do Bolsa Família; 2) um novo programa de emprego, batizado de Carteira Verde Amarela, com a implantação do chamado 'imposto negativo'; e 3) a desoneração da folha de salários (redução nos encargos que as empresas pagam sobre salários).

Para garantir a elevação do benefício médio dos atuais R\$ 190 para R\$ 247 serão necessários R\$ 52 bilhões por ano. A fonte de recursos, além do orçamento do

próprio Bolsa Família, se dará pela extinção de programas considerados ineficientes:

- a) abono salarial (benefício de um salário mínimo voltado para quem ganha até dois pisos, mas que acaba sendo recebido também por jovens de classe média em início de carreira);
- b) salário-família (pago a trabalhadores formais e autônomos que contribuem para a Previdência Social, de acordo com a quantidade de filhos);
- c) seguro-defeso (pago a pescadores artesanais no período de reprodução dos peixes, quando a pesca é proibida, mas com alto índice de irregularidades);
- d) farmácia popular (promove a distribuição de medicamentos de uso comum, para tratamento de hipertensão, diabetes e asma, por exemplo; também é considerado sem foco pelos técnicos, por beneficiar famílias independentemente de sua renda).

Estadão

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo federal prorroga redução de salários e jornada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro editou um novo decreto ontem para prorrogar mais uma vez os prazos da redução de jornada e de salário e da suspensão do contrato de trabalho para os trabalhadores afetados pela pandemia de covid-19. Em julho, um decreto anterior estendia o programa de 90 para 120 dias, agora esse prazo será de 180 dias.

'Acabei de assinar um decreto prorrogando por dois meses um grande acordo, onde o governo entra com parte do recurso, de modo que nós venhamos a preservar 10 milhões de empregos no Brasil', afirmou Bolsonaro em vídeo publicado nas redes sociais. Na gravação, ele aparece ao lado do ministro Paulo Guedes e do secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco. A proposta altera os períodos máximos de realização dos acordos para redução proporcional de jornada e de salário, suspensão temporária de contrato de trabalho e pagamento do benefício emergencial em razão da realização desses acordos.

Pago aos trabalhadores que aderem aos acordos, o Benefício Emergencial (BE) equivale a uma

porcentagem do seguro-desemprego a que o empregado teria direito se fosse demitido.

No caso de redução de jornada e salário em 25%, 50% ou 70%, o governo paga um benefício emergencial ao trabalhador para repor parte da redução salarial. As empresas podem optar ainda por pagar mais uma ajuda compensatória mensal a seus funcionários que tiveram o salário reduzido.

O benefício é calculado aplicando-se o percentual de redução do salário a que o trabalhador teria direito se fosse demitido e requeresse o seguro-desemprego. Se o trabalhador tiver jornada e salário reduzidos em 50%, seu benefício corresponderá a 50% do valor do seguro desemprego ao que teria direito, se tivesse sido dispensado. No total, o benefício pago pode chegar até a R\$ 1.813,03 por mês.

No caso de suspensão do contrato de trabalho em empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, o trabalhador receberá 100% do valor do seguro desemprego a que teria direito. Para empresas com faturamento maior, o valor do benefício pago pelo governo será 70% do seguro desemprego, enquanto a empresa pagará uma ajuda compensatória mensal de 30% do valor do salário do empregado. Como o dinheiro vem do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), o Ministério da Economia informou que a prorrogação não terá impacto no orçamento do programa, estimado em R\$ 51,3 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro prorroga novamente programa de redução de salários e jornada; Benefício Emergencial será pago por mais dois meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

O presidente Jair Bolsonaro editou um novo decreto hoje (24) à tarde para prorrogar mais uma vez os prazos da redução de jornada e de salário e da suspensão do contrato de trabalho para os trabalhadores afetados pela pandemia de covid-19. A medida será publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), segundo informou a Secretaria-Geral da Presidência da República. Em julho, um decreto anterior estendia o programa de 90 para 120 dias, agora esse prazo será de 180 dias.

'Acabei de assinar um decreto prorrogando por dois meses um grande acordo, onde o governo entra com parte do recurso, de modo que nós venhamos a preservar 10 milhões de empregos no Brasil', afirmou Bolsonaro em vídeo publicado nas redes sociais. Na gravação, ele aparece ao lado do ministro Paulo Guedes e do secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco.

A proposta altera os períodos máximos de realização dos acordos para redução proporcional de jornada e de salário, suspensão temporária de contrato de trabalho e pagamento do benefício emergencial em razão da realização desses acordos.

Como funciona

Pago aos trabalhadores que aderem aos acordos, o Benefício Emergencial (BEm) equivale a uma porcentagem do seguro-desemprego a que o empregado teria direito se fosse demitido.

No caso de redução de jornada e salário em 25%, 50% ou 70%, o governo paga um benefício emergencial ao trabalhador para repor parte da redução salarial. As empresas podem optar ainda por pagar mais uma ajuda compensatória mensal a seus funcionários que tiveram o salário reduzido.

O benefício é calculado aplicando-se o percentual de redução do salário a que o trabalhador teria direito se fosse demitido e requeresse o seguro-desemprego. Se o trabalhador tiver jornada e salário reduzidos em 50%, seu benefício corresponderá a 50% do valor do seguro desemprego ao que teria direito, se tivesse sido dispensado. No total, o benefício pago pode chegar até a R\$ 1.813,03 por mês.

No caso de suspensão do contrato de trabalho em empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, o trabalhador receberá 100% do valor do seguro desemprego a que teria direito. Para empresas com faturamento maior, o valor do benefício pago pelo governo será 70% do seguro desemprego, enquanto a empresa pagará uma ajuda compensatória mensal de 30% do valor do salário do empregado.

Como o dinheiro vem do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), o Ministério da Economia informou que a prorrogação não terá impacto no orçamento do

programa, estimado em R\$ 51,3 bilhões.

Desde o início do programa, em abril, 16,3 milhões de trabalhadores já fecharam acordo de suspensão de contratos de trabalho ou de redução de jornada e de salário em troca de complementação de renda e de manutenção do emprego. As estatísticas são atualizadas diariamente pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia num painel virtual.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Petrobras vai vender refinaria e ativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Ricardo Araújo

A Petrobras anunciou no início da noite desta segunda-feira, 24, a venda de 26 concessões de produção (23 marítimas e 3 terrestres) no Rio Grande do Norte. Entre os bens ofertados, está a Refinaria Potiguar Clara Camarão, situada em Guamaré. O documento 'Oportunidade de Investimento em Campos Terrestres e de Águas Rasas no Brasil' contempla, ainda, a oferta de bases operacionais em Mossoró e Alto do Rodrigues; um sistema submarino com 273 quilômetros de duto de distribuição, injeção e/ou escoamento, porto e heliporto. Os valores envolvidos nesse novo processo de venda não foram divulgados pela estatal. Levantamento da TRIBUNA DO NORTE com base nas negociações de ativos já efetivadas no Estado com empresas privadas, mostra que a Petrobras se desfez de 46 concessões que movimentaram cerca de R\$ 2,1 bilhões.

No Resumo da Oportunidade, a Petrobras informa que iniciou o 'objeto deste Processo consiste na cessão dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás natural desse grupo de campos terrestres e de águas rasas, com instalações integradas, visando

fornecer aos potenciais compradores plenas condições de operação'. O conjunto de concessão ofertadas compreende o Polo Potiguar, que compreende três subpolos: Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana. Além de incluir infraestrutura de produção e escoamento que atendem esses subpolos, e o Ativo Industrial (ATI) localizado em Guamaré. Conforme detalhado pela estatal, 'a produção média do Polo Potiguar no ano de 2020 (Jan-Jun) foi de 23 mil bpd de óleo, sendo 97% produção onshore e 3% produção offshore, e 124 mil m3/d de gás, sendo 54% produção offshore e 46% produção onshore.'

Conforme consta no Teaser - documento da Petrobras que resume o ativo ofertado - o Polo Potiguar incluirá todo o acesso à infraestrutura de processamento, refino, logística e de armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural, o que possibilitará completa autonomia operacional e, além disso, o Polo Potiguar, por meio do ATI, dispõe de conexão logística com os principais pontos de comercialização de derivados da região.

Valores

Para ingressar no Processo de compra dos ativos, as empresas interessadas precisam comprovar um lastro financeiro bilionário, que inclui qualificação como operador 'A' ou 'B' pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), com patrimônio líquido mínimo de R\$ 76 milhões para a qualificação como Operador 'B'. Instituições gestoras ou financeiras devem ter valor total de mercado dos investimentos que negocia em nome de seus investidores superior a 1 bilhão de dólares. Empresas de trading que comercializem prioritariamente petróleo e/ou derivados devem possuir faturamento anual acima de 150 bilhões de dólares e Empresas de downstream ou logística com faturamento anual superior a 1 bilhão de dólares.

A Petrobras contratou o Banco J.P.Morgan como seu assessor financeiro exclusivo no contexto da Potencial Transação dos ativos ofertados.

Refinaria Potiguar Clara Camarão

Refinaria Potiguar Clara Camarão produz diesel, nafta petroquímica, querosene de aviação

Situada no Polo Industrial Petrobras de Guamaré, a Refinaria Potiguar Clara Camarão produz diesel, nafta petroquímica, querosene de aviação e, desde setembro de 2010, gasolina automotiva, o que tornou o Rio Grande do Norte o único estado do país autossuficiente na produção de todos os tipos de derivados do petróleo.

Características técnicas

Capacidade: 6.000 m³/dia.

Duas unidades de destilação atmosféricas: U-260 e U-270 (diesel e QAV);

Uma unidade de tratamento cáustico regenerativo: U-280;

Uma unidade de produção de gasolina: UGG - U-280-A;

Breve história

No dia 1º de outubro de 2009, com a adequação das instalações existentes no Polo de Guamaré, o Rio Grande do Norte passou a abrigar oficialmente mais uma Unidade de Operações da Petrobras: a Refinaria Potiguar Clara Camarão.

É a primeira refinaria do Brasil batizada com o nome de uma mulher, uma homenagem à índia brasileira que se casou com Poti, chefe da tribo Potiguares, e junto a ele adotou o sobrenome Camarão, tradução exata do nome Poti. Clara Camarão, nascida no início do século 17, tornou-se heroína ao liderar um grupo de nativas contra a colonização holandesa numa batalha em Porto Calvo, Alagoas, no ano de 1637.

Como todas as refinarias da Petrobras, a Clara Camarão poderá refinar tanto petróleo pesado da Bacia de Campos como petróleo leve do pré-sal. Entretanto,

nesta primeira fase, o petróleo que será processado pela refinaria será o produzido no Rio Grande do Norte.

Principais produtos:

Diesel; Gasolina e Querosene de aviação.

Mercados que atende:

A refinaria atende os mercados do Rio Grande do Norte e do sul do Ceará.

Fonte: Petróleo Brasileiro S.A.

Ativos ofertados

Subpolo Canto do Amaro compreende:

15 concessões terrestres ('onshore'): Canto do Amaro, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Benfica, Boa Vista, Fazenda Canaan, Morrinho, Mossoró, Pedra Sentada, Pintassilgo, Poço Verde, Redonda Profundo, Serra do Mel e Serra Vermelha;

32 Estações Coletoras (EC), 1 Estação Coletora e Compressora (ECC), 3 Estações de Injeção de Água (EIA);

Base administrativa e operacional de Mossoró/RN, incluindo laboratório para análise de óleo e água, oficina de manutenção e estoque de materiais;

Poço de captação de água, localizado no município de Areia Branca - RN; e 2 Subestações elétricas.

Subpolo Alto do Rodrigues compreende:

8 concessões terrestres: Alto do Rodrigues, Fazenda Pocinho, Guamaré, Guamaré Sudeste, Monte Alegre, Estreito, Serraria e Angico;

15 Geradores de Vapor fixos e 6 Geradores de Vapor móveis; Vaporduto de 30 km, entre 8' e 20', além das Estações Controladoras de Vapor ;

Base administrativa e operacional do Alto do Rodrigues/RN, incluindo parque de manutenção e preservação de tubulações de poços e estoque de materiais; e Subestação elétrica.

Subpolo Ubarana compreende:

3 concessões marítimas ('offshore'): Cioba, Oeste de Ubarana e Ubarana;

17 plataformas fixas, das quais 2 são habitadas;

11 plataformas de aço do tipo jaqueta; o Sistema submarino com 273km de duto de distribuição, injeção e/ou escoamento; o Porto de Guamaré; e Estoque de materiais das plataformas.

O Polo Potiguar

Engloba o Ativo Industrial (ATI) localizado em Guamaré/RN, composto por:

Antiga Refinaria Potiguar Clara Camarão - RPCC, com capacidade instalada de 39.600 bpd;

Plantas de processamento de gás natural: UPGN I (hibernada), UPGN II (hibernada) e UPGN III (em operação), com capacidade de processamento de 1.800 mil m³/d;

Estações de compressão de gás de coleta para carga da UPGN, compressores de gas lift e compressores para exportação de gás residual;

Estações de tratamento de óleo com capacidade de 120.000 m³/d; à Estações de tratamento de água com capacidade de 117.000 m³/d;

Unidades de tratamento e de secagem de gás; o Subestações elétricas;

Slug catcher e tratador térmico do óleo de Pescada/Arabaiana (concessões excluídas do escopo do Polo Potiguar);

2 dutos emissários, totalizando aproximadamente 21 km, que promovem o descarte de água tratada no ATI para o mar;

Laboratório de derivados;

Sala de controle integrada;

Base administrativa, incluindo instalações de hotelaria e refeitório;

Terminal e monoboias (uma de claros e outra de escuros); e Heliporto.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Notas & Comentários



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Novas perspectivas

A Petrobras anunciou ontem a decisão de vender a refinaria Clara Camarão, plataformas e demais ativos na bacia Potiguar, localizada principalmente no Rio Grande do Norte. A decisão implica em uma mudança substancial para o setor, que vai passar por grandes transformações, mas pode significar oportunidade de atrair amplos investimentos ao Estado.

Decreto com readequação

O prefeito Álvaro Dias assinou ontem um novo decreto no qual permite que os supermercados passem a funcionar com novas regras em Natal, a partir desta terça-feira (25). O novo decreto estipula a readequação do funcionamento desses estabelecimentos na cidade, permitindo que duas pessoas por núcleo familiar tenham acesso às lojas. Também estabelece um novo horário para o funcionamento das galerias comerciais nos supermercados. Ao invés de funcionar entre 9 e 17 horas, conforme vigorou até esta segunda (24), as galerias poderão abrir suas portas das 11 às 21 horas, em todos os dias da semana, desde que atendidas as

regras do protocolo geral de enfrentamento à Covid-19 em Natal. Mesma regra vigente para os shoppings centers. As demais regras de funcionamento não sofrem alteração.

Substituição do Bolsa Família

O portal Estadão informou ontem que o ministro da Economia, Paulo Guedes, acenou em reuniões com a equipe técnica e parlamentares, no fim de semana, com a concessão de um benefício médio de R\$ 247 para o programa que vai substituir o Bolsa Família. O valor, no entanto, ainda pode ser maior. O novo programa social do governo prevê transferência de renda com o fim do auxílio emergencial de R\$ 600 e aumento dos beneficiários do Bolsa Família. Além disso, haverá um novo programa de emprego, denominado 'Carteira Verde Amarela', com a implantação do chamado 'imposto negativo'. Também está programada a desoneração da folha de salários, com a redução nos encargos que as empresas pagam sobre salários.

Fonte de recursos

Para garantir a elevação do benefício médio dos atuais R\$ 190 para R\$ 247 no Bolsa Família, a equipe econômica planeja a extinção de programas atualmente considerados ineficientes: o abono salarial, benefício de um salário mínimo voltado para quem ganha até dois pisos; salário-família, pago a trabalhadores formais de acordo com a quantidade de filhos; e o Farmácia Popular, que foi formatado para promover a distribuição de medicamentos de uso comum.

Missão do líder

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), afirmou que o Judiciário e o Ministério Público "estão muito fora da casinha" e que dedica seu mandato como deputado a "enquadrá-los". Em entrevista à rádio Jovem Pan, Ricardo Barros afirmou que "a força-tarefa da Operação Lava Jato desesperadamente quer esconder do procurador-geral da República Augusto Aras os seus

métodos". O procurador Augusto Aras deve decidir até setembro o futuro da força-tarefa da Lava Jato, mas já apontou que pretende impor uma "correção de rumos" com a adoção de um novo modelo de investigação, sem métodos "personalistas" nem "caixas-pretas". "Foi excelente o resultado da Lava Jato no combate à corrupção. Não tenho dúvida disso. Mas o combate ao crime foi feito cometendo crimes? É essa a pergunta a qual a sociedade quer resposta", disse Ricardo Barros, durante a entrevista à rádio Jovem Pan.

Justificativa para a aproximação

O líder do governo, Ricardo Barros, destacou, ainda, que a aproximação do presidente Jair Bolsonaro com parlamentares do Congresso Nacional, em especial do bloco denominado Centrão, não é um "toma lá dá cá", uma das práticas que Bolsonaro prometeu, durante a campanha de 2018, acabar. Segundo Ricardo Barros, o presidencialismo de coalizão está previsto na Constituição. Jair Bolsonaro tem se aproximado do Centrão, com gestos como o da própria nomeação de Barros, na última terça-feira (18), para assumir a liderança do governo no lugar do deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO). Barros afirmou que "mudou o discurso de campanha, que foi feita dentro de uma lógica de mudança". Na avaliação do deputado, tanto o presidente quanto os parlamentares amadureceram.

Seção especial

A partir desta terça-feira, 25, eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida podem pedir à Justiça Eleitoral autorização para votarem em uma seção especial de sua cidade. O prazo acaba em 1.º de outubro. As seções especiais são espaços adaptados para oferecer acessibilidade. Nas eleições de 2018, eleitores com deficiência representaram 0,64% do eleitorado nacional, e somavam, na época, 940.630 pessoas. No pleito de dois anos atrás, a Justiça Eleitoral adaptou 45.621 seções eleitorais em todo o País.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Cláudio Humberto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

EXTINÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS É 'MÚSICA' PARA RELATOR

O relator do Orçamento da União de 2021, senador Márcio Bittar (MDB-AC), afirmou ontem que considera “o tamanho do Estado brasileiro um absurdo” e que está disposto a ajudar o ministro Paulo Guedes (Economia) e o governo Jair Bolsonaro no esforço de reduzir esse custo. Indagado sobre reforma do Estado pra valer, com extinção de órgãos até da Justiça, Bittar admitiu: “Isto é música para os meus ouvidos”. Bittar aprendeu com o pai, gerindo os negócios da família, a importância do trabalho e o valor do dinheiro desperdiçado no setor público. Ele está confiante na aprovação do “gatilho” na Constituição que protege o teto de gastos e permitir reduzir carga horária e salários de servidores. Outro teto que preocupa o senador é aquele que limita os vencimentos de servidores. “Essa é uma lei que simplesmente não funciona no País”. Bittar não se conforma com a tentativa de derrubar o veto presidencial, que levou Paulo Guedes, a quem admira, chamar isso de “crime”.

TSE LEGISLADOR QUER FIXAR COTA E VERBA

PARA NEGROS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retomará nesta terça (25) a “análise de consulta” em que seus ministros assumirão o papel de “legisladores”. O TSE discutirá sua nova “lei”, destinando a candidatos negros “reserva de vagas e cotas” do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas, o Fundo Eleitoral. O autor, ministro Luís Roberto Barroso, que nunca foi filiado, desconhece que é a participação no partido que gera candidatura, não a cota. E é o Congresso que deve deliberar sobre isso, não o TSE.

ESTÍMULO À FRAUDE

No caso das mulheres, a reserva não estimulou maior participação feminina. Estimulou apenas muitas fraudes, como na eleição de 2018.

PLANTAÇÃO DE LARANJAS

A “lei” demagógica obriga o partido a “caçar” candidatos que ocupem cotas e vagas para participar da eleição. Ai nascem os “laranjas”.

FRAUDE OU EXTINÇÃO

Com sua “lei”, o TSE vai criar um problemão para partidos de municípios do Sul, por exemplo, de população inteiramente branca. Serão extintos?

HIPOCRISIA E OPORTUNISMO

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse em 27 de julho que liberdade [de expressão] “não é ilimitada”. Ontem, mudou de ideia por completo: liberdade é “um valor inegociável”, disse. A diferença? Um caso tratava de bolsonaristas, o outro, de antibolsonaristas.

ASSASSINO CONFESSO

O terrorista italiano Cesare Battisti deixou com a cara no chão políticos, partidos e juristas de meia pataca que

defenderam seu “asilo político”. De volta ao xilindró, o bandidão canalha logo confessou seus crimes.

Casta privilegiada

O presidente Jair Bolsonaro prorrogou a permissão para reduzir jornada e salário. A medida vale apenas na iniciativa privada, servidor público está em outro nível e, segundo o STF, não pode contribuir com o país.

VOTO DE CONFIANÇA

O ex-ministro Delfim Netto disse ontem que não conhece o senador Márcio Bittar (MDB-AC), relator da “super PEC”, mas recebeu ótimas informações. “O Senado precisa se recuperar”, afirmou, ainda impactado com a molecagem de 42 senadores, dias atrás no episódio do veto.

A TERRÍVEL

A deputada Flordelis foi indiciada por arquitetar a morte do marido, Anderson do Carmo. Vista por muitos como “terrivelmente evangélica”, os relatos dos investigadores revelam ser apenas uma terrível assassina.

GAÚCHO DE VOLTA

Preso, humilhado e retido no Paraguai, cuja Justiça retaliava o Brasil pela ordem de prisão do ex-presidente Horácio Cartes, fabricante do cigarro ilegal vendido no mercado brasileiro, Ronaldinho Gaúcho finalmente foi libertado sem pagar resgate.

APOSTA NO PÂNICO

Na cruzada para manter o clima de pânico, a TV ouviu uma especialista sobre reinfecção por Covid. A doutora tentou desestimular o jornalismo de funerária: “Mesmo confirmado, não é motivo para pânico”. Foi inútil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA